



UNIVERSIDADE  
CATÓLICA  
PORTUGUESA

# Relatório Qualidade UCP

2023

RQUCP (2023) – V01P

## Índice

I. Abreviaturas e Acrónimos.....	1
1. Proémio técnico.....	3
2. Introdução.....	4
3. Monitorização do PDE.....	5
4. Monitorização do Plano da Qualidade.....	6
5. Avaliação de Macroprocessos .....	7
5.1. <b>Ensino</b> .....	7
5.1.1. Contexto Interno.....	7
5.1.2. Contexto Externo.....	10
5.1.3. Aspetos mais relevantes .....	12
5.2. <b>Investigação</b> .....	21
5.2.1. Contexto Interno.....	21
5.2.2. Contexto Externo.....	22
5.2.3. Aspetos mais relevantes .....	23
5.3. <b>Responsabilidade Social Universitária</b> .....	25
5.3.1. Contexto Interno.....	25
5.3.2. Contexto Externo.....	26
5.3.3. Aspetos mais relevantes .....	27
5.4. <b>Recursos</b> .....	40
5.4.1. Contexto Interno, Externo e Aspetos Relevantes .....	40
5.5. <b>Transversais</b> .....	46
5.5.1. Contexto Interno, Externo e Aspetos Relevantes .....	46
6. Conclusões.....	58

## Lista de tabelas

<b>Tabela 1:</b> Lista de abreviaturas e acrónimos.....	1
<b>Tabela 2</b> - Evolução de estudantes regulares internacionais em CE com grau. ....	46
<b>Tabela 3</b> - Evolução de nacionalidade dos estudantes regulares internacionais em CE com grau. ....	47
<b>Tabela 4</b> - Evolução do nº de estudantes em mobilidade de crédito.....	47
<b>Tabela 5</b> - Classificação no “THE Impact Rankings”, por ODS.....	57

## Lista de gráficos

<b>Gráfico 1</b> - Distribuição do total de estudantes inscritos em CE Grau em 2022-23 .....	8
<b>Gráfico 2</b> - Estudantes inscritos (total UCP) e estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez.....	9
<b>Gráfico 3</b> - KPI do Plano de Desenvolvimento Estratégico 2021-25 para a Institucionalização da metodologia Aprendizagem Serviço .....	12
<b>Gráfico 4</b> - Alunos Internacionais em CE .....	15
<b>Gráfico 5</b> - Número de publicações científicas produzidas em colaboração internacional .....	50

## I. Abreviaturas e Acrónimos

**Tabela 1:** Lista de abreviaturas e acrónimos.

Denominação	Apresentação
A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AVEPRO	Agência da Santa Sé para a Avaliação e a Promoção da Qualidade das Universidades e Faculdades Eclesiásticas
CARE	CAtólica REsearch
CASUS	CAtólica para a SUStentabilidade
CATCH	CAtólica TeaCH
CE	Ciclos de Estudo
COMQ SA	Comissão da Qualidade dos Serviços de Apoio
COMQ UO	Comissão da Qualidade das Unidades Orgânicas
COMQ UCP	Comissão da Qualidade da Universidade Católica Portuguesa
CQ UCP	Conselho da Qualidade da Universidade Católica Portuguesa
CRB	Centro Regional de Braga
CRP	Centro Regional do Porto
CRV	Centro Regional de Viseu
DGEEC	Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
DGES	Direção Geral de Ensino Superior
E&A	Processo de Ensino e Aprendizagem
EHEA	European Higher Education Area ( <i>Espaço Europeu de Ensino Superior (EEES)</i> )
ENQA	European Association for Quality Assurance in Higher Education
ESG	Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area
EUA	European University Association
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
IES	Instituição(s) de Ensino Superior
IER	Instituto de Estudos de Religião
IG	Informação para Gestão
KPI	<i>Key Performance Indicator</i>
PDE	Plano de Desenvolvimento Estratégico
PI	Parte Interessadas ( <i>stakeholders</i> )
PQ	Plano da Qualidade
RJAES	Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior

<b>Denominação</b>	<b>Apresentação</b>
RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
RJIIC	Regime Jurídico de Instituições de Investigação Científica
RQ	Relatório da Qualidade
SA	Serviços de Apoio
SM	Subcomissão de Macroprocesso
SQ	Sistema da Qualidade
UO	Unidade Orgânica (faculdade, escola ou instituto)
UC	Unidade Curricular
UCP	Universidade Católica Portuguesa

# 1. Proémio técnico

Pretende-se, com este documento, realizar uma introdução ao processo de monitorização e avaliação no âmbito do modelo para 2021-2025 do sistema da qualidade. É também realizada uma referência cruzada à Monitorização do Plano de Desenvolvimento Estratégico assim como do Plano de Qualidade. Estes 2 documentos juntamente com os relatórios da qualidade das unidades orgânicas serviram de base à reflexão e avaliação dos 9 Macroprocessos no que diz respeito ao contexto interno, contexto externo, aspetos mais relevantes de desempenho.

## Notas:

- Durante a elaboração e aprovação do documento podem ser consultadas várias unidade/serviços;
- Este documento entra em vigor à data de aprovação;
- O Sistema da Qualidade está permanentemente em melhoria pelo que este documento será revisto sempre que necessário;
- Uma revisão dos conteúdos pressupõe uma atualização da versão do documento;
- Existe apenas um original controlado do Relatório da Qualidade. Encontra-se com a Equipa da Qualidade.
- Todas as cópias impressas serão consideradas como cópias não controladas;
- **O documento encontra-se disponível para consulta Interna.**

## 2. Introdução

**Em 2023 realizou-se a Avaliação Institucional 2022 (AINST/22) da UCP**, muito relevante para a avaliação da Universidade e do seu Sistema da Qualidade.

O processo de avaliação institucional tem dois momentos fundamentais, a elaboração do relatório de autoavaliação da Instituição e uma visita da CAE, onde se reúne com vários intervenientes da Instituição em reuniões de esclarecimento do conteúdo do relatório.

A elaboração do relatório na UCP (entre janeiro e junho de 2023) foi um momento importante de reflexão interna e de afirmação crítica com pistas para o desenvolvimento e afirmação da Universidade.

O relatório de avaliação é também muito relevante para um conhecimento mais profundo por parte da A3ES relativamente à estratégia e ao funcionamento da UCP.

Esta avaliação teve por base um processo colaborativo de diversos *stakeholders* internos e externos, com:

- O forte empenho do Conselho de Reitoria (Equipa Reitoral e Diretores das Unidades Orgânicas);
- O dedicado, e essencial, empenho das Subcomissões Permanentes de Macroprocesso;
- A participação dos estudantes através dos Conselhos pedagógicos, e também em *focus groups* organizados no âmbito da Subcomissão do Ensino;
- A participação do CATCH (grupo interno de foco especial que reúne docentes e investigadores de todas as UO) ao nível da análise da proposta do RAA;
- E a reflexão sobre a versão *draft* do relatório feita pelos membros externos do Conselho Superior.

Para além destas, o processo de autoavaliação contou com muitas outras, e também relevantes, contribuições, que não podemos deixar de salientar e agradecer. A disponibilidade e empenho que cada um dedicou a este processo foram essenciais para o seu sucesso.

No que diz respeito ao conjunto das visitas da CAE à UCP realizadas neste âmbito, salientamos o papel da equipa responsável pelo Sistema Interno de Garantia de Qualidade, e de todos os envolvidos.

De acordo com a atual política de avaliação da A3ES, este processo de avaliação é, como referido anteriormente, muito importante para o Sistema da Qualidade da UCP, pois os sistemas da Qualidade das IES deixarão de ser certificados em Processo específico, e passarão a ser avaliados/certificados no Processo de Avaliação Institucional.

Os próximos passos:

- A UCP recebeu recentemente o relatório de avaliação da CAE, sobre o qual emitirá uma pronúncia;
- Após a pronúncia, a CAE emite o seu relatório final de avaliação;
- O processo concluir-se-á com a deliberação final do Conselho de Administração sobre o relatório final da CAE.

### 3. Monitorização do PDE

Existe um documento de Monitorização do Plano de Desenvolvimento Estratégico 2021-2025 numa versão integral com informação detalhada na seguinte estrutura:

#### I – Sumário Executivo

- Indicadores Precursores

- Dashboard* Resumo

- Ponto de Situação das Iniciativas Estratégicas

- Principais Evoluções

- Destaques

- Decisões e Solicitações

#### II – Eixo Missão

- Ensino

- Investigação

- Responsabilidade Social Universitária

#### III – Eixo Recursos

- Pessoas

- Económico-Financeiros

- Infraestruturas

#### IV – Eixo Transversais

- Posicionamento Global

- Convergência e Inovação

- Sustentabilidade

#### V – Unidades Orgânicas

- Tabelas dos KPIs por Unidade Orgânica ou Centro de Investigação

- Relatório de Acompanhamento dos dados das Unidades Orgânicas

- Relatório de Acompanhamento dos dados dos Centros de Investigação

#### VI – Monitorização do Plano da Qualidade



## 4. Monitorização do Plano da Qualidade

De seguida apresenta-se um resumo da monitorização do plano da qualidade. Existe um documento de Monitorização do Plano da Qualidade 2021-2025, numa versão integral, com informação detalhada.

EIXO	DIMENSÃO	ÁREA	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	
MISSÃO	ENSINO	APRENDIZAGEM DE AMBIENTES INOVADORES	E01. Institucionalização do modelo de Aprendizagem – Serviço	●
		EDUCAÇÃO GLOBAL	E02. Católica Global Engagement	●
		PROFISSÕES DO FUTURO	E03. Ecologia Integral no Ensino	●
		INOVAÇÃO PEDAGÓGICA	E04. Índice de Empregabilidade da UCP	●
	INVESTIGAÇÃO	Investigação em contexto	IO1. Aceleradora do Conhecimento	●
		CIÊNCIA ABERTA	IO2. Open Science	●
		INTERDISCIPLINARIDADE E CLUSTERS	IO3. O Futuro da Investigação	●
	RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA	CARIÇÃO SOCIAL	RS01. Católica Voluntariado	●
			RS02. Cultura do Cuidado	●
			RS03. Católica Global Development	●
		SERVIÇOS CULTURAIS E ARTÍSTICOS	RS04. Cultura@Católica	●
		CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	RS05. Formar Lideranças para a sociedade	●
		PASTORAL	RS06. Cristianismo e Cultura	●
RECURSOS	PESSOAS	DESENVOLVIMENTO E DECEÇÃO DE PESSOAS	P01. SGD – Sistema Integrado de Gestão de Recurso Humanos	●
		GESTÃO DOS TALENTOS	P02. Gestão do Talento da Sucessão	●
		FORMAÇÃO PARA O FUTURO	P03. Staff Academy - Programa de formação on-line para os colaboradores da UCP	●
	ECONÓMICO-FINANCEIROS	PROSPECTIVA ECONÓMICA	EF01. Sistema Integrado de Gestão 1 – Controlo de Gestão	●
		PERIPELITRIA ACTIVIDADE FINANCEIRA	EF02. Compras Sustentáveis UCP	●
	INFRAESTRUTURAS	OPERAR O CAMPUS DE FORMA SUSTENTÁVEL	IF01. Sistema de Gestão Ambiental	●

EIXO	DIMENSÃO	ÁREAS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	
TRANSVERSAIS	POSICIONAMENTO GLOBAL	INTERNACIONIZAÇÃO	PG01. European Knowledge Alliances	●
		ALUMNI	PG02. Católica Global ALUMNI	●
		PROSPECTIVA & CENÁRIOS	PG03. Observatório de Tendências	●
		TERRITÓRIOS INTELIGENTES	PG04. Especialização Inteligente	●
	CONVERGÊNCIA E INOVAÇÃO	PROJECTOS TRANSFORMADORES DE CONVERGÊNCIA	CI01. Católica Digital	●
			CI02. Sistema Integrado de Gestão 2 – Gestão Académica e Científica	●
			CI03. Sistema Integrado de Gestão 3 – Católica BI	●
			CI04. Sistema da Qualidade	●
			CI05. Construir o Campus Veritati	●
	SUSTENTABILIDADE	GOVERNAÇÃO AMBIENTAL SOCIAL ECONÓMICO	S01. Governação SUSTENTÁVEL	●
			S02. “Cadeiras ODS” – O nosso compromisso com a Humanidade	●
			S03. “Viver os ODS”; Conferências Digitais sobre ODS”	●
			S04. CARE For Our Common Home	●
			S05. Reforçar relações (de Confiança) com Fornecedores	Cancelada
S06. Programa “ÉS CAPAZ”	●			
S07. Mobilidade sustentável: “AINDA VENS DE CARRO?”	Cancelada			

## 5. Avaliação de Macroprocessos

### 5.1. Ensino

#### 5.1.1. Contexto Interno

No âmbito institucional, considerando as iniciativas e dinâmicas do ensino e aprendizagem transversais à Universidade, o ano de 2022-23 foi um ano de desenvolvimento e continuidade das Iniciativas Estratégicas iniciadas anteriormente, de realização do investimento previsto no financiamento do Plano de Resiliência e Recuperação, obtenção de novo financiamento para a promoção do sucesso académico e para a capacitação docente e inovação pedagógica, e ainda de entrada em funcionamento de algumas melhorias que vinham sendo desenvolvidas nas estruturas e recursos de apoio ao ciclo da qualidade do Ensino. Salientam-se a seguir as de maior impacto no ambiente e na vivência do ensino e aprendizagem na Universidade.

O Católica Learning Innovation Lab (CLIL), que assume a Iniciativa Estratégica da Capacitação dos docentes em metodologias de ensino, tem em 2023 um ano de atividade intensa de realização de iniciativas de formação docente e encontros de inovação pedagógica com níveis de participação que chegaram a centenas de docentes, desenvolvimento de investigação e também de um acervo de materiais para a promoção da inovação pedagógica. Consolida-se uma estrutura dedicada à inovação pedagógica e à qualidade do ensino de modo mais global, que reforçou a equipa com docentes das UO ainda não representadas. Estas atividades foram em parte suportadas pelos projetos CLIL e Católica In! Inovar para Incluir, com financiamento do Fundo Social Europeu no âmbito do Programa Operacional Capital Humano (POCH-02-53I2-FSE-000012 e Poch-02-53I2-FSE-0000269), bem como pelo projeto Proteus - PROMoting succEss in UniverSity, com financiamento da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES-PPSRAE023-7). Refira-se ainda que a UCP submeteu duas novas candidaturas ao programa PRR Impulso Mais Digital, uma na Submedida: Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior com o projeto UCP4SUCCESS, e outra na Submedida: Reforço das Competências Digitais com o projeto Training for Digital Transformation. A IE Católica Global Engagement, com o objetivo de potenciar oportunidades internacionais e reforçar a presença global da UCP avançou, ainda que não totalmente como previsto, nas suas linhas de atuação, trazendo como principais resultados a integração da UCP na Aliança Transform4Europe (T4EU), cujo projeto financiado pela EU teve início formal em Novembro 2023, o alargamento dos protocolos de colaboração, nomeadamente no âmbito também da T4EU e da SACRU, o desenvolvimento da Summer School SACRU, a realizar em Lisboa em Julho de 2024, a participação em feiras internacionais de networking como a NAFSA, em Washington (Maio 2023) e a EAIE, em Roterdão (Setembro 2023), bem como a participação em várias feiras de recrutamento internacional, particularmente na América Latina.

A participação na T4EU e nos seus vários programas de trabalho surge como uma oportunidade para desenvolver novas iniciativas, aumentar as oportunidades de internacionalização e envolver toda a comunidade académica nas atividades do projeto. Apesar dos grupos de trabalho estarem atualmente a iniciar as suas atividades acreditamos que a T4EU terá um impacto não apenas no posicionamento global da Universidade Católica Portuguesa, mas também nos processos e iniciativas do eixo de

Missão Ensino. Nesta dimensão terão impacto iniciativas como a criação de oferta formativa inovadora conjunta e em associação, capacitação de staff e docentes e agilização das mobilidades intra-aliança.

Nas Unidades Orgânicas, os RQUO relativos a 2023 dão conta de uma multiplicidade de dinâmicas no desenvolvimento da qualidade do ensino levadas a cabo pelas 17 Unidades Orgânicas que constituem a UCP, nas diferentes dimensões consideradas no Plano de Desenvolvimento Estratégico como a revisão da sua oferta formativa, o desenvolvimento da diversidade e inovação pedagógica, a interdisciplinaridade e a cooperação dentro da UCP, o reforço das parcerias nomeadamente com Instituições de Ensino Superior (IES) internacionais e o aumento dos estudantes provenientes de outros países, temas desenvolvidos nas partes subsequentes deste capítulo. Salienta-se a oferta de variados cursos avançados e de pós-graduação, desenvolvidos no âmbito do projeto Training4Resilience (Training for resilience - a value for the future, PRR – Programa Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos), na área da Medicina, em parceria com o Hospital da Luz - Learning Health, e na área da Medicina Dentária, em parceria com as empresas Dentina, Straumann group. Ainda neste âmbito são de referir o Curso Avançado em Formação Jurídica para Oficiais de Justiça e o Programa Executivo em Gestão e Museologia. De igual modo, e no âmbito deste projeto, teve início a Licenciatura online em Gestão Comercial e de Retalho e foi acreditada pela A3ES a Licenciatura Ciências e Sociedade. À frente, são analisadas as dinâmicas de participação das UO, com desigualdades entre si, nas iniciativas transversais promovidas pela Reitoria que combinam com os seus próprios programas e desenvolvimentos, desenhados à medida de cada contexto de ensino e aprendizagem. Destas dinâmicas, salienta-se o esforço intenso de participação e desenvolvimento interno da qualidade do ensino observável nas UO de Braga e Viseu, o que contribuirá para a redução das potenciais desigualdades advindas das localizações menos centrais no território.

**Gráfico 1** - Distribuição do total de estudantes inscritos em CE Grau em 2022-23



(Fonte: DGEEC/RAIDES).

**Gráfico 2** - Estudantes inscritos (total UCP) e estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez.



(Fonte: DGEEC/RAIDES).

O universo dos estudantes dos ciclos de estudos com grau é em 2022-23 de 12 376. Destes, 58% são estudantes de licenciatura, 30% estudantes de mestrado, 5% de Mestrado Integrado e 7% de Doutoramento. Esta distribuição é praticamente coincidente com a que se regista para 2017-18, 5 anos antes. Contudo, dos que se matriculam no 1º ano pela 1ª vez em 2022-23, 50% são estudantes de licenciatura e 43% são de mestrado.

No global, este universo aumentou 5% em 2022-23, dando continuidade à tendência de crescimento observável em todo o período considerado (a média da taxa de crescimento nos últimos 5 anos é de 2,8%). Este aumento foi influenciado em particular pelos 7% adicionais de alunos inscritos em 1º ciclo. Nos novos alunos, o aumento global é de 3%. Mantém-se o aumento de 7% nas licenciaturas e ganha saliência a descida de 4% nos mestrados.

#### Resultados dos estudantes nas unidades curriculares

As taxas de aprovação nas unidades curriculares, quando analisadas para a UCP por nível de formação, apresentam-se em níveis elevados e sem alterações muito significativas ao longo dos últimos três anos: em 2022-23, 83,6% nas licenciaturas, 95,9% nos mestrados, 97,1% em mestrado integrado e 87% nos Doutoramentos. Quando a análise incide nos resultados das Unidades Orgânicas, surgem algumas diferenças significativas, particularmente nas licenciaturas. São UO com classificações de entrada neste nível de formação inicial mais elevadas que apresentam as taxas de aprovação mais baixas nas unidades curriculares (UO nas áreas do Direito, da Economia e Gestão).

No indicador Média das classificações positivas, os resultados alcançados apresentam uma ligeira descida em todos os graus, com exceção do Mestrado Integrado. Esta descida vem já do ano anterior, mas, entre os três anos, situa-se em torno das duas décimas. Como resultados globais para os diferentes graus, regista-se 13,7 para as licenciaturas, 15,5 para os mestrados, 14,6 em Mestrado Integrado e 17,0 em Doutoramento. Também aqui se observam diferenças entre Unidades que chegam aos dois valores na escala de 0 a 20 valores.

#### Inquérito Pedagógico

Quando considerado o universo global da UCP, as tendências são de continuidade ou melhoria. A avaliação da Organização das UC pelos estudantes no Inquérito Pedagógico tem resultados positivos ou muito positivos, que são progressivamente mais positivos com o grau atribuído.

Nos resultados das licenciaturas de 2022-23 salienta-se o aumento de 4% das UC no escalão Avaliação Alta, passando a 49,2%, metade do total. Nos resultados dos doutoramentos, observa-se uma tendência mais clara da melhoria dos resultados que se ilustra pelos 77,36% de unidades curriculares com Avaliação Alta. Os resultados do Mestrado apresentam um pequeno aumento da percentagem de UC com Avaliação Baixa.

A avaliação da docência dá também continuidade aos resultados dos anos anteriores, mais positivos do que os resultados da avaliação das unidades curriculares. Neste ano de 2022-23, os Doutoramentos apresentam 86,7% das UC com Avaliação alta, 73,2% nos Mestrados e 64,9% nas licenciaturas.

### Diplomados

Relativamente aos diplomados, mantém-se também a tendência de crescimento em número. O indicador Percentagem de estudantes que obtêm o grau no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos - cursos com grau apresenta uma descida de 4% para os diplomados de 1º e 2º ciclo e, inversamente, crescimento de 3 a 4% para Mestrados Integrados e Doutoramentos.

No final de 2022, foi administrado o inquérito aos diplomados Eurograduate 2022 a um total de 4232 diplomados das gerações de 2016-17 e 2020-21. Foi considerada uma taxa de participação global de 51,5% para os licenciados de 2020-21 e 48% para os mestres da mesma geração. Dos muitos indicadores produzidos e disponibilizados, entretanto, salienta-se que, da geração de 2020-21, dos que estavam no mercado de trabalho 91,2% estavam em Atividade Profissional e 8,8% encontravam-se desempregados. Para a geração diplomada em 2016-17, 95,9% exerciam Atividade Profissional. Destes, 25% mantiveram-se no emprego em que já estavam antes do final do seu curso. Por fim, salienta-se que, numa escala de 1 a 5, ambas as gerações apresentam a satisfação global com o emprego em 3,8. Na avaliação que fazem do seu próprio perfil de competências, ambas as gerações, numa escala de 1 a 7 apresentam níveis de avaliação entre 5 e 6 (com exceção das competências informáticas avançadas).

## 5.1.2. Contexto Externo

No ensino superior, o número total de inscritos em ciclos de estudos com grau mantém-se em tendência de crescimento, 3,0% em 2022-23. A média do crescimento global do número de alunos nos últimos 5 anos esteve em 3,7%. Este crescimento é mais acentuado no ensino superior privado (com uma taxa média de crescimento de 5,1% nos últimos 5 anos) do que no público.

Analisados os dados relativos a alunos internacionais (inscritos de forma regular nos ciclos de estudos com grau), eles têm vindo a crescer a uma média global de 4% ao ano representando, em 2022-23, 17% do total de estudantes no setor privado e 15% no setor público (15,6% na Universidade Católica). Por nível do grau frequentado, apresentam maior peso em mestrado e doutoramento.

Colocando o foco nos novos alunos, os que se inscrevem no 1º ano pela 1ª vez, a tendência observada nos últimos cinco anos é de crescimento irregular com uma média de 4,8% por ano. O ano em análise, 2022-23, apresenta a taxa de crescimento mais baixa deste período, 1,45%, em muito influenciada pelos 0,8% do setor público (4,3% de crescimento do setor privado).

Quando consideradas as principais instituições dos contextos específicos da Universidade Católica, Sede e Centros Regionais (Universidade de Lisboa, U. Nova de Lisboa, U. de Coimbra, U. da Beira Interior, U. do Porto, U. do Minho), invertendo a tendência anterior, o número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez baixou 1% para o conjunto das instituições em 2022-23. Este valor contraria uma subida expressiva verificada nos dois anos anteriores, de 7,6% em 2020-21 e 6,6% em 2021-22.

Neste último ano de 2022-23, receberam menos novos alunos do que no ano anterior a UL, a UP, a UM, a UC. Sobe extraordinariamente o número de novos alunos de 1º ano na UNL (poderá ser uma alteração na forma de reporte).

Ao longo dos anos, a evolução das instituições deste conjunto é diferenciada. Contudo, todas as instituições consideradas cresceram em 2022-23 face a 2019-20, ano letivo pré-pandemia, em termos percentuais, entre um máximo de 26.1% da UNL até 4,5% da UL. A UCP teve o 3º maior crescimento com 17,4%.

Em termos de políticas governamentais, destaca-se o foco na qualidade do ensino dos programas de financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência orientados para a formação de jovens das áreas STEAM e para a qualificação e requalificação de adultos (Upskilling e Reskilling), tendo a UCP o projeto Training4Resilience a decorrer, bem como para a promoção do sucesso académico, capacitação docente e inovação pedagógica, objeto de duas candidaturas que a UCP submeteu em dezembro de 2023 ao Programa Impulso Mais Digital (entretanto já aprovadas com um valor global de financiamento de mais de um milhão de euros).

Cabe ainda referir a Recomendação do Conselho Nacional de Educação Participação dos jovens no ensino superior ([https://www.cnedu.pt/content/deliberacoes/pareceres/CNE\\_Pareceres\\_2022.pdf](https://www.cnedu.pt/content/deliberacoes/pareceres/CNE_Pareceres_2022.pdf)), que inclui um capítulo específico Participação na melhoria da qualidade contínua no ensino superior. Constitui-se de um conjunto de 8 recomendações específicas, parte delas alvo direto das Iniciativas estratégicas em curso na área do Ensino na UCP, como a integração da investigação e da inovação no processo de ensino-aprendizagem, a realização de estudos sobre inovação e práticas pedagógicas nas IES, programas e redes de partilha de boas práticas na instituição e entre instituições, apoio educativo e tecnológico para docentes, bem como formação contínua, com ênfase nas competências pedagógicas e na utilização de ferramentas digitais, para propiciar a participação dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem; criar espaços que propiciem a aprendizagem, o encontro e a interação social no campus, através de atividades de grupo, associativas, empreendedoras, desportivas e culturais. Estas recomendações vêm também colocar uma tónica no reforço da participação dos estudantes nas diferentes dimensões da vida académica, nomeadamente no desenho da oferta formativa e nas suas melhorias, e na definição dos regulamentos de avaliação docente.

O ano de 2023 foi também o ano da disponibilização pública de ferramentas de inteligência artificial (AI) que vieram desafiar referenciais e modos de trabalho também no ensino superior. No âmbito da SACRU, e com a participação da UCP, foi realizado um colóquio científico em julho de 2023, multidisciplinar na abordagem, com produção de um documento de reflexão e síntese das questões que a inteligência artificial coloca ao ensino superior, nomeadamente às Universidades católicas de ensino e investigação - "The Future of Catholic Universities in the AI Age." O documento destaca as complexas implicações éticas, sociais e educativas da integração da IA nas Universidades e defende uma abordagem cautelosa e centrada nas pessoas, guiada por princípios éticos e valores. É

destaque às abordagens multi e interdisciplinares e ao papel em evolução das Humanidades na era digital, à necessidade de transparência nos sistemas da AI, e ao papel fundamental das Universidades, especialmente as católicas, em desenvolver uma abordagem centrada no ser humano e na consciencialização ética de todos.

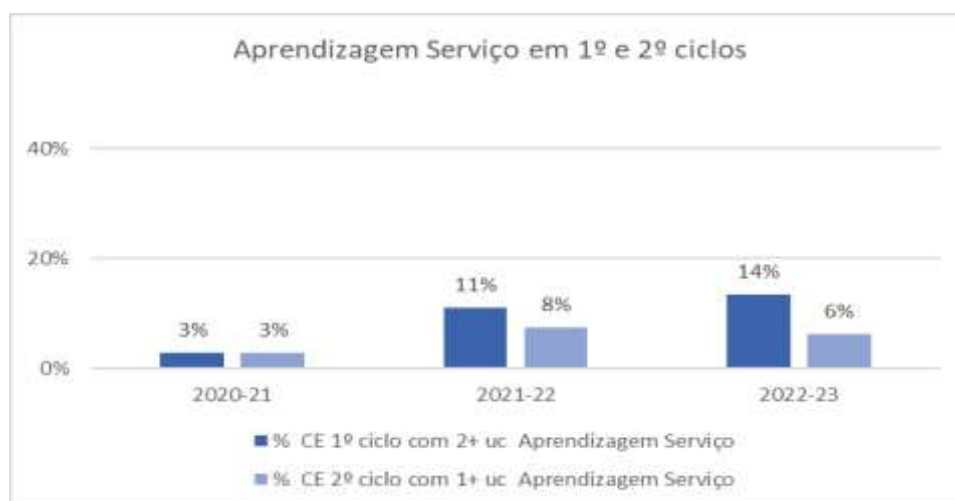
### 5.1.3. Aspetos mais relevantes

#### MONITORIZAÇÃO DAS METAS ESTABELECIDAS

##### APRENDIZAGEM EM AMBIENTES INOVADORES

##### Institucionalização do Modelo em Aprendizagem em Serviço (ApS)

**Gráfico 3** - KPI do Plano de Desenvolvimento Estratégico 2021-25 para a Institucionalização da metodologia Aprendizagem Serviço



(Fonte: Projeto Católica Aprendizagem Serviço/Equipa SQ)

No PDE da UCP 21-25 é assumido o compromisso de “formar num sólido quadro de valores, bem como proporcionar oportunidades de desenvolvimento da criatividade e da inteligência emocional dos estudantes, de forma curricular ou extracurricular...”. A Aprendizagem em Serviço constitui uma estratégia de inovação pedagógica que visa “Promover o desenvolvimento integral do estudante, dotando-o de competências transversais, fomentando a flexibilidade ...”. Esta estratégia pedagógica inovadora continua em 22/23 amplamente utilizada pelas várias unidades orgânicas da UCP. Adicionalmente, a institucionalização da metodologia Aprendizagem em Serviço, área estratégica no PDE UCP, continua a decorrer suportada em grande medida pelos projetos CApS e Uniservitate e pelos recursos alocados a estes projetos. O trabalho desenvolvido é reconhecido pelo avaliador externo do projeto CApS Professor Doutor Robert Bringle. Nas conclusões do seu relatório final, entregue em dezembro de 2023, o Professor Bringle destaca que “CApS has made excellent progress. The expertise and capacity that has been developed is an excellent institutional resource that must be subsequently supported with a new phase of strategic planning; staffing, funding, and infrastructure decisions; and articulating institutional policies.”.

Do ponto de vista das UO, 11 das 15 unidades mencionam ApS nos seus relatórios. Apenas as Faculdades de Medicina e Teologia e os Institutos de Estudos Políticos e Superior de Direito Canónico não fazem referência à aplicação desta estratégia. A CPBS refere uma UC em regime ApS que não se encontra refletida no ficheiro de reporte da atividade ApS na

UCP por se tratar de uma UC Extracurricular. De facto, várias UO incluem ApS nos seus planos de estudos como UC opcionais ou extracurriculares (4 anuais e 1 semestral em 23/24). No caso da EA é referido que existe a possibilidade de expandir alguns dos projetos na comunidade para incluir a ApS apesar de não ter ainda nenhuma UC em oferta aplicando esta estratégia.

Para além das referências às várias experiências ApS a ser desenvolvidas nas UO e que têm aumentado globalmente em número desde o início do projeto CApS, a Aprendizagem em Serviço é também referida noutras dimensões. Sem dúvida que a ApS é uma forma privilegiada de intervenção na comunidade e de ligação à mesma sendo uma estratégia que almeja "moldar profissionais [de saúde] que são não apenas altamente qualificados, mas também profundamente comprometidos com a ética do cuidado, a inovação no serviço à comunidade e a responsabilidade social." (RQUO ICS 22/23).

Algumas escolas como a EEP e a EEL, com uma larga história de intervenção na comunidade nomeadamente através dos Centros de Enfermagem, têm integrado atividades de extensão na abordagem ApS, sendo, no entanto, reconhecida a necessidade de formalizar a dimensão académica da experiência. Esta necessidade é também identificada na FMD em que é proposta a revisão das Fichas de Unidade Curricular em que a experiência ApS se encontra inserida, nomeadamente o papel da experiência ApS e a sua articulação com os objetivos de formação da área da Medicina Dentária abordada especificamente na UC em que a experiência ApS se insere.

Muitas UO indicam a ApS como forma de promover a interdisciplinaridade e a aprendizagem ativa e referem a estratégia como metodologia pedagógica inovadora. Têm sido dedicados recursos e ações dirigidas à capacitação dos docentes para o desenvolvimento e implementação de atividades com a metodologia ApS das quais destacamos as formações propostas pelo Projeto CApS e pelo CLIL. No ano de 2023 foram promovidas as seguintes formações no âmbito do Projeto CApS:

- "Partilha de experiências e práticas sobre ensino superior, investigação participativa e extensão" | Prof. Oscar Jara | Presencial no Porto e formato online | 07/04/2023
- "A new tool to enhance social justice in Service-Learning courses" | Prof. Robert G. Bringle | Presencial no Porto e formato online | 15/06/2023
- Formação do Prof. Robert G. Bringle para docentes sobre ApS | Presencial em Lisboa | 03/10/2023.
- Os workshops propostos pelo CLIL e que são detalhados na secção seguinte incluíram uma ação dedicada à ApS e a formação de uma comunidade de prática dedicadas a esta estratégia. Nos RQUO é também relevante a preocupação que as unidades têm com o alinhamento das atividades desenvolvidas com os ODS.

Apesar de globalmente ter aumentado quer o número de experiências ApS desenvolvidas, quer o número de UC a aplicar ApS, quer o número de docentes envolvidos em ApS, as metas previstas no PDE 2021-25 estão ainda longe de ser atendidas uma vez que poucas UO cumprem a meta de ter pelo menos 2 UC na licenciatura e 1 UC nos mestrados que apliquem esta metodologia. Esta meta é porventura demasiado ambiciosa, tendo em conta que a introdução da metodologia ApS nas UC ocorreu pela primeira vez em 2021, não estando as Unidades Orgânicas preparadas para a implementar, nem a nível de formação dos docentes nem no que respeita à alocação dos recursos necessários. Não obstante as metas estabelecidas no PDEUCP serem ambiciosas, tem-se registado um incremento gradual dos indicadores.



### Captação de Talentos

No Plano de Desenvolvimento Estratégico, a Captação de talentos, associada ainda à Aprendizagem em ambientes inovadores, é medida por indicadores.

As Cátedras estão enquadradas na política de fund raising da Universidade e a sua captação e contratualização resulta de um esforço articulado entre o Gabinete de Desenvolvimento e as UO.

A evolução do volume de financiamento externo para Cátedras de ensino, i.e., financiamento recebido ao abrigo da figura jurídica do Mecenato Educacional destinado ao desenvolvimento de uma área científica, começa a configurar uma tendência crescente nos últimos 5 anos.

Depois de uma inflexão negativa em 2021, o volume total de financiamento cresce 80% em 2022 e 77% em 2023, São três Unidades Orgânicas que, ao longo dos anos monitorizados, obtêm este tipo de financiamento.

Os dados relativos a Bolsas e Prémios de Mérito vêm sendo revistos com vista a reforçar a sua robustez, na sua recolha e classificação. São apresentados dados para os últimos três anos letivos, com uma tendência decrescente não muito acentuada em todos os indicadores considerados – número e percentagem de estudantes abrangidos, evolução do montante, em particular neste último. Em 2022-23, um total de 1352 estudantes obteve um total de 3 272 156,59 € em prémios e bolsas de mérito. Deste montante total, 96,75% é de origem interna, da própria Universidade, sendo obtidos 3,25% de instituições externas. Estes resultados de 2022-23 representam uma quebra de 2% face ao ano anterior, -13% quando comparados com os valores de 2020-21. Nalguns casos, as quebras nos números de estudantes abrangidos são acentuadas (uma UO tem uma quebra superior a 50% dos estudantes abrangidos, outra a 40%, e 3 outras surgem com quebras superiores a 30%) reduzindo o peso dos estudantes com bolsa ou prémio de mérito no total.

De salientar que o projeto Trainin4Resilience permitiu conceder bolsas adicionais a estudantes de licenciaturas (áreas STEAM) e mestrados integrados no projeto.

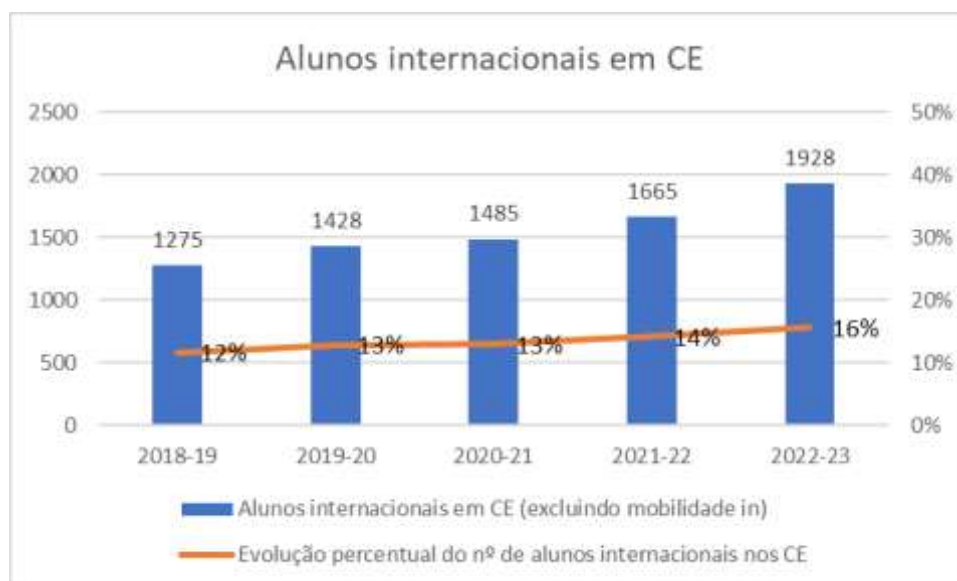
### EDUCAÇÃO GLOBAL

O contexto de uma crescente globalização leva a UCP a posicionar-se além-fronteiras com o estabelecimento de parcerias estratégicas com entidades pares internacionais de reconhecido mérito. Para isso, muito pode contribuir a sua singularidade em Portugal, sobretudo a natureza católica, o que potencia um alargamento de horizontes na sua atuação, através da presença em organizações internacionais como a FIUC (Fédération Internationale des Universités Catholiques) e a SACRU (Strategic Alliance of Catholic Research Universities).

Nesta sequência, a Universidade definiu duas metas que acompanham as orientações nacionais e internacionais, para a qualidade e reconhecimento das Instituições de Ensino Superior: aumentar em 50% a oferta de graus internacionais em associação ou de outra tipologia; aumentar em 50% o número de estudantes internacionais. Com o objetivo de potenciar oportunidades internacionais e reforçar a presença da UCP a nível internacional, o PQUCP desenvolveu uma Iniciativa Estratégica – Católica Global Engagement.

A Universidade procura, assim, reforçar a sua voz no contexto global da educação, através do incremento de parcerias estratégicas internacionais com instituições de reconhecido mérito, para assim mais eficazmente promover a ecologia integral dos saberes, em ordem ao bem comum.

**Gráfico 4 - Alunos Internacionais em CE**



### Estudantes Internacionais

O número de estudantes internacionais inscritos nos CE de forma regular (excluindo mobilidade IN) tem aumentado continuamente desde 2017/18 (de 1135 até 1936 estudantes em 2022/23). A variação do valor deste indicador no ano em apreço é de 16,3%, um valor mais elevado do que no ano anterior (12,3%). Nos três últimos anos (3,9%, 12,1% e 16,3%), a tendência indicia que se pode estar a assistir a uma recuperação sustentada.

Em comparação ao ano letivo anterior, caracterizado por uma tendência mista no crescimento do número de estudantes internacionais ao nível das UB, no ano em análise já podemos observar uma tendência de crescimento a este nível, exceto em quatro UO. No caso da FFCS, o motivo resulta da implementação de medidas que resultaram numa exigência mais específica, no que diz respeito à admissão de estudantes oriundos dos PALOP.

Trata-se de um desempenho positivo, que estará relacionado com o grande dinamismo no enfoque internacional e uma preocupação acrescida com a formação dos estudantes para uma carreira global, como era perceptível na leitura dos RQUO. Confirmaram-se as expectativas de melhoria, em linha com os objetivos estratégicos traçados no PDE UCP 2021-25, que definem um incremento de 50% para os estudantes internacionais. A par destes resultados, contributos relevantes ao nível da contratação de docentes internacionais vêm dar robustez ao corpo docente e, assim, à possibilidade de incremento no número de admissões de estudante internacionais nos cursos conferentes de grau.

Outro aspeto que confere identidade à Universidade é a constatação do crescimento de projetos realizados em parceria com entidades internacionais e que incluem estudantes. Exemplos do esforço em melhorar este indicador são as UO que, através da operacionalização de estratégias e ações, apostam no aumento da captação mais eficaz de estudantes internacionais, como a organização de Summer Schools; UC lecionadas em inglês no 2.º e 3.º ciclos de estudos); campanhas de divulgação internacional dos ciclos de estudos (parceria com a EduPortugal) e estabelecimento de novos protocolos com Gabinetes de Relações Internacionais de várias Universidades na Europa.

Neste domínio da internacionalização, e tendo em vista um maior bem-estar para estes estudantes e uma melhoria da atratividade da UCP, recomenda-se que a Universidade, nas suas UO, implemente cursos de Língua e Cultura Portuguesa, à semelhança do que

sucedem nas IES estrangeiras que acolhem os nossos estudantes. Outras medidas foram identificadas pelas UO, para a captação de um maior número de estudantes internacionais, sendo estas a necessidade de reforço do perfil internacional dos planos de estudos, a participação mais efetiva em eventos de internacionalização, entre outras.

#### *Ciclos de Estudos, conducentes a grau, em associação com instituições de ensino superior estrangeiras*

Durante o ano letivo 2022-23, a Universidade ofereceu 17 CE em associação com instituições de ensino superior estrangeiras, incluindo casos de associação formal em sede de acreditação e casos de CE com associação ou associações para atribuição de Duplos Graus, o que reflete um decréscimo de 15% relativamente ao ano anterior (20 CE). Movimento idêntico já se tinha verificado em dois anos anteriores (20 em 2017-18 e 17 em 2020-21), o que indicia alguma tendência negativa deste indicador, contrariando o objetivo de um aumento anual consistente, tendo em vista uma maior projeção internacional da Universidade.

Entre as UO, este indicador apresenta um comportamento distinto: enquanto algumas não apresentam qualquer CE em associação com IES estrangeiras (9 UO), outras apresentam um ou mais até um máximo de 6 CE.

Uma maioria significativa de UO continua a não apresentar qualquer experiência nesta área da internacionalização, uma tendência idêntica ao ano letivo anterior. Em linha com este resultado está a avaliação que as UO fazem do nível de satisfação da sua internacionalização, em que uma maioria se fica por "parcialmente" (9 UO), a par do "sim" (6 UO). Verifica-se, assim, um desempenho com tendência a melhorar.

Porém, a leitura dos RQUO dá conta do esforço que as UO estão a fazer para contrariar esta tendência menos positiva, nomeadamente com a oferta de CE lecionados integralmente em Inglês (8 UO) ou em parte (5 UO), e também pela procura de acordos de co-tutela em doutoramento com IES estrangeiras (2 UO).

Em ordem a superar estas dificuldades e a promover e consolidar a imagem da Universidade além-fronteiras, no mercado global da educação, nos RQUO há menção à leção de UC que refletem problemáticas atuais e globais, inscrição em redes internacionais, com impacto na mobilidade de docentes e discentes, e com reflexos no ensino e na investigação em diversas áreas.

A integração da UCP na Aliança Europeia Transform4Europe potencia a oferta de graus em associação. Um dos objetivos desta aliança é precisamente a oferta de graus conjuntos e, portanto, espera-se que nos próximos anos letivos haja um incremento desta oferta. Em 2024 a Escola das Artes participou na proposta de um Mestrado Europeu em Criatividade Digital (Digital Creativity Art & Science European Master, grau múltiplo) numa associação entre a UCP, a Universidade da Silesia e a Universidade Jean Monet.

#### PROFISSÕES DE FUTURO e INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Formar para as profissões do futuro, através da inovação pedagógica e curricular é uma premissa central do Plano de Desenvolvimento Estratégico da UCP (2021-2025), refletindo-se, também, no Plano de Qualidade UCP. Neste alinhamento, são propostas duas Iniciativas Estratégicas: a "Capacitação Pedagógica dos Docentes" e a "Ecologia Integral do Ensino". Estas, de cariz institucional, impactam as Iniciativas e Ações de Melhoria propostas pelas Unidades Orgânicas. Neste sentido, os dados que se apresentam reportam a monitorização semestral destas Iniciativas institucionais, complementadas com a informação disponibilizada nos RQUO.

No que se refere à Inovação Pedagógica, a iniciativa “Capacitação dos Docentes em Metodologias de Ensino” tem possibilitado o desenvolvimento de um Plano alargado e diversificado de Capacitação e Desenvolvimento Pedagógico dos docentes UCP, partindo de áreas de interesse dos mesmos. Com efeito, e através do CLIL – Católica Learning Innovation Lab, em 2023, realizaram-se diversas atividades, envolvendo toda a UCP, de onde se destacam as seguintes:

- Realização do 1.º Ciclo de Workshops Pedagógicos, com 27 workshops e 400 participantes, tendo como temas:
  - Inovar em metodologias pedagógicas de aprendizagem ativa;
  - Inovar na planificação pedagógica;
  - Inovar na avaliação no ensino superior;
  - Inovar na criação/utilização de suportes digitais;
  - Inovar para as competências do futuro.
- Desenvolvimento e dinamização da 1.ª edição das Comunidades de Aprendizagem e Prática: 5 CAP, com 40 participantes e acompanhamento por uma equipa de facilitação das dinâmicas de trabalho colaborativo.
  - Capacitação pedagógica transversal
  - Aprendizagem através do digital
  - Aprendizagem por Pares
  - Aprendizagem-Serviço
  - Aprendizagem Baseada em Problemas e Projetos.
- Realização de diversos Encontros de Inovação Pedagógica:
  - Conferência “*All-Hands Call: Inovar para as competências de futuro da UCP*”;
  - Encontro de Inovação Pedagógica “*Inovar para Incluir: Tutorias no Ensino Superior*”;
  - Preparação, com grupo de trabalho constituído especialmente para o efeito, do Seminário IA e Educação, agendado para janeiro 2024.
- Desenvolvimento de investigação aplicada sobre Práticas Pedagógicas Inovadoras na UCP:
  - 2.º Fase de Aplicação do Inventário de Práticas Pedagógicas – mestrados UCP e revisão da estrutura do Inventário de Práticas Pedagógicas
  - Elaboração do Ebook “*Inovar para as competências de futuro da UCP*” com os dados relativos ao 1.º Mapeamento de Práticas (licenciaturas)
- Desenvolvimento de novos recursos pedagógicos UCP:
  - Divulgação da Plataforma Interativa: <https://inovacaopedagogica.porto.ucp.pt/>
  - Lançamento da coleção <https://openbooks.ucp.pt/ucp/catalog/series/learninginnovation>
- Alargamento da Equipa do CLIL
  - Integração de novos elementos para a equipa, visando a representação de todas as UO da UCP
  - Preparação dos procedimentos para contratação de um RH 100% dedicado ao CLIL
  - Constituição de um External Advisory Board (investigadores internacionais)

Ao nível dos RQUO e em linha com as anteriores avaliações, a temática da Inovação Pedagógica e Curricular mantém-se muito presente, sendo mencionada de forma transversal na maioria das UO, seja enquanto Iniciativa Estratégica e Ação de Melhoria, seja como reflexão relativa à adequação das práticas pedagógicas implementadas e qualidade do corpo docente.

Desta análise transversal destacam-se:

- A adequação das práticas pedagógicas aos objetivos de aprendizagem definidos para todas as UO. Genericamente estas práticas são avaliadas positivamente por estudantes e docentes, destacando-se, em alguns casos, a preocupação com os modelos de avaliação pedagógica das aprendizagens, face à emergência da Inteligência Artificial;
- A proximidade e cuidado na relação pedagógica professor-estudantes transversalmente referida pelas UO;
- Diversidade de práticas pedagógicas, no sentido de um enriquecimento das abordagens mais expositivas, procurando uma aproximação efetiva a um ensino centrado no estudante: trabalho de campo e visitas de estudo, seminários, aulas tutoriais, trabalho por projetos (desde um nível mais disciplinar – por exemplo na ESB, até ao envolvimento de todo o ciclo de estudos, por exemplo, EA e FM), Aprendizagem-Serviço, estudos de caso e simulação, trabalho colaborativo, prática laboratorial e integração das tecnologias digitais;
- Desenvolvimento de recursos pedagógicos mais inovadores, devidamente adaptados às características dos Ciclos de Estudo e necessidades dos estudantes (Ex. EA, FEP);
- Desenvolvimento de práticas centradas no trabalho criativo dos alunos que contribuem para o desenvolvimento de competências transversais como competências de investigação, espírito crítico, análise reflexiva, trabalho em equipa e melhor gestão e integração de conhecimentos multidisciplinares; novas formas de comunicação de ideias, recorrendo a podcasts, simulações de funcionamento de órgãos pertencentes a organizações internacionais (ex. IEP);
- Várias iniciativas inovadoras como “INSURE.hub” (CPBS), Skills Lab (FM), Centro para o Ensino Digital em Medicina Dentária (CED-MeD – FMD) e o CLIL (FEP);

Em síntese, e em linha com o anterior exercício de avaliação, novamente se releva a qualidade pedagógica e científica do corpo docente, dando conta, em simultâneo, da preocupação da comunidade UCP na melhoria da qualidade do ensino, diversificação das práticas pedagógicas e modelos de avaliação, que se concretiza não só na relevância que a temática da Inovação Pedagógica assume, transversalmente, nos RQUO, como na participação e envolvimento significativo nas iniciativas desenvolvidas pelo CLIL. Efetivamente, a menção a estas iniciativas e à participação do corpo docente nas mesmas é enfatizada na maioria dos relatórios, a par da apresentação de muitos outros projetos inovadores em curso no contexto mais específico de cada UO.

Relativamente à IE “Ecologia Integral do Ensino”, que visa a promoção da inovação curricular, o plano de ações foi ajustado. Dando seguimento ao estipulado no RQUCP anterior, o grupo de trabalho interdisciplinar procedeu ao trabalho de enquadramento da IE e ao planeamento e auscultação aos interlocutores da comunidade UCP. Entre as ações implementadas procedeu-se à definição do plano de trabalho e respetivo cronograma em articulação com o desenvolvimento da versão final do referencial teórico de suporte à IE e respetiva validação entre pares, de acordo com os seguintes pontos: i) Enquadramento da IE; ii) Definição de competência e modelos conceptuais de competência; iii) Identificação de potenciais competências a considerar no perfil do estudante UCP. Já num momento posterior procedeu-se à definição dos mecanismos e modelo de auscultação dos grupos de interesse e ao desenvolvimento de um inquérito por questionário e de um guião de Focus Group. Após o contacto com as direções das UO, deu-se início ao processo de recolha de dados junto dos Conselhos Pedagógicos das UO (à data de dezembro de 2023 com execução a 90%).

A concretização de um modelo de ensino facilitador da ecologia integral fundamenta o enfoque desta IE, na valorização dos **ECTS realizados pelos estudantes fora dos CE** que frequentam (todos os estudantes deverão realizar pelo menos 10 ECTS (1º ciclo) ou 5 ECTS (2º e 3º ciclos) fora das áreas científicas do CE. Para a apreciação desta meta, tivemos em consideração a reflexão das UO sobre a interdisciplinaridade no RQUO.

Transversal aos diversos RQUO, encontramos precisamente a referência à possibilidade de os estudantes elegerem e frequentarem UC optativas UC de outros CE e/ou UO, oferta que nos últimos anos letivos foi expandida com as UC subordinadas a temas dos ODS pela Reitoria (CLSBE, CPBS, FCH, FD-Lisboa, FEP, FM, FMD, FCSE, IEP, IGOS, ISDC, FT, FFCS). Também expressiva a referência a UC partilhadas por diferentes CE (EA, FDM, FFCS, FT). A criação de UC organizadas em torno de metodologias como PBL e ApS ou UC Seminários Interdisciplinares têm dado um contributo importante para o incremento desta prática, na medida em que permitem que os estudantes tenham contacto e articulem os saberes de diferentes UC e áreas científicas (ESB, FD – Lisboa, FEP, FFCS, EA, FT). Esta é aliás uma das estratégias referidas por algumas das UO (FEP, FD-Porto, FFCS, FCSE) no sentido de ultrapassar algumas das dificuldades apontadas para concretizar a meta citada, as mesmas que já foram referidas no ano letivo transato, a saber: menor interesse dos estudantes em frequentar UC fora da área científica do CE, flexibilidade reduzida dos planos de estudo, dificuldade em conciliar horários e diferenças em termos de ECTS.

Outra constituinte expressiva da interdisciplinaridade na UCP passa pela vasta oferta formativa graduada, de natureza interdisciplinar, que é disponibilizada aos estudantes ao nível dos 1º (CPBS, FCH, ESB); 2º (CLBSE, FCH, FD – Lisboa; FD – Porto, FEP, FCSE, FFCS, IEP) e 3º ciclos (FT, FFCS, FCH, FEP). De salientar a oferta de duplos graus, de forma independente ou em articulação com Universidades estrangeiras, como já descrito neste relatório.

Por último, mas não menos importante, a interdisciplinaridade é também evidente na oferta formativa não graduada, seja de curta, média ou longa duração (FCH, FD – Porto, FEP, FFCS, FCSE), bem como pela organização pelas UO e participação dos estudantes em aulas abertas organizadas no âmbito de outros CE/ UO/ outras instituições do Ensino Superior.

Na maioria das UO a interdisciplinaridade é de facto referida como um elemento matricial, consubstanciada nos planos de estudos dos diversos CE, que integram UC de diferentes áreas científicas, lecionadas por docentes das respetivas áreas académicas, possibilitando aos estudantes a integração de conhecimento interdisciplinar de forma contextualizada. Para esse efeito as UO contam com docentes internos e docentes convidados, especialistas com formação em diversas áreas do conhecimento, sendo referidas nos diversos RQUO a colaboração e articulação que a este nível se estabelece entre as UO. Esta colaboração é considerada importante na medida em que possibilita aos estudantes contacto de proximidades com outras áreas de conhecimento contribuindo para o desenvolvimento de uma visão mais alargada da sua área disciplinar específica.

Em síntese, de salientar o aumento e diversificação das iniciativas e instrumentos que promovem a interdisciplinaridade que se traduz certamente no aumento das experiências dos estudantes neste âmbito.

### Sistema da Qualidade

Neste ano letivo de 2022-23, no Macroprocesso Ensino, salienta-se a entrada em funcionamento da plataforma digital SQ|Ensino com acesso de todos os docentes e que disponibiliza, de acordo com o perfil de responsabilidades, os resultados do inquérito pedagógico e os relatórios da qualidade produzidos. É também nesta plataforma que estão

a ser disponibilizadas outras apresentações de informação em formato dashboard, relativas à monitorização de candidaturas e matrículas e ao inquérito aos diplomados. Perante o aumento da produção de informação estatística, de âmbito institucional, a Equipa da Qualidade vem procurando e testando novos modos de disseminação mais facilitadores da consulta, leitura e interpretação dos mesmos. O alargamento da documentação disponibilizada através desta plataforma coloca a necessidade de ser repensada a organização destes acessos para o utilizador docente.

Foi desenvolvido também o acesso dos estudantes para a disponibilização de resultados do sistema da qualidade. Está planeada uma última etapa de testes deste acesso e a sua divulgação no momento de disponibilização dos resultados do inquérito pedagógico relativos ao 1º semestre 2023-24.

No âmbito da ação da Subcomissão da Qualidade do Ensino, prevista como Ação de Melhoria a realizar no último relatório, está em desenvolvimento uma proposta de ficha de unidade curricular UCP, eventualmente em modelo de componentes obrigatórias e outras de opção das Unidades Orgânicas. Foi elaborada a partir de um estudo de benchmarking interno à UCP e externo, aqui direcionado a instituições de referência do panorama internacional. Em curso também o estudo dos meios para a sua implementação e acessibilidade pelas diferentes UO.

No âmbito do grupo Catch (Católica Teaching), no final do ano, começou a ser tratada a questão da disseminação dos resultados do sistema da qualidade pelas diferentes partes interessadas, a ser sistematizada numa matriz abrangente. Em linha com esta temática de melhoria do sistema da qualidade, foi introduzida uma pergunta no guião do RQCE relativa ao modo de trabalho para a elaboração do relatório e ao envolvimento de estudantes e docentes no mesmo. Espera-se que uma análise abrangente do conjunto das respostas a estas perguntas possibilite também um conhecimento mais aprofundado dos modos de envolvimento e das possibilidades de promover uma participação ativa de todas as partes interessadas.

Por fim, o investimento que vem sendo feito na inovação e diversificação pedagógica levou também a uma alteração nos guiões dos relatórios da qualidade do ensino (RQUC e RQCE) e das unidades orgânicas (RQUO), de modo a salientar e explicitar esta dimensão. A alteração permitiu já uma maior densidade na informação registada e analisada nas diferentes dimensões, que continuará a ser aprofundada.

## 5.2. Investigação

### 5.2.1. Contexto Interno

Em 2023 a UCP prosseguiu com a aplicação da estratégia de desenvolvimento definida para o macroprocesso de investigação inscrita no Plano de Desenvolvimento Estratégico.

O ano de 2023 caracteriza-se pelo decorrer dos projetos PRR (Agendas e Pactos), envolvendo vários Centros da UCP e dinamizando colaborações entre si (e.g. CBQF, CEGE, CEDH e CUBE) e com dezenas de empresas e entidades do SCTN, assim como o recrutamento de mais de 50 investigadores.

Várias UO reportam a introdução ou intensificação de programas de formação aos seus investigadores, dando resposta a uma das Iniciativas Estratégicas do PDE “Desenvolvimento da cultura de Investigação”.

A investigação continua a ser maioritariamente realizada por docentes, que acumulam esta função com as de docência e gestão. No entanto, há casos em que os alunos de mestrado e de doutoramento têm um papel central nesta atividade. Numa minoria (sobretudo no CBQF), esta atividade é assegurada em número significativo por investigadores contratados.

O índice de publicações continua a aumentar, acompanhando também um crescimento do número de investigadores da UCP, com destaque para os centros classificados com muito bom ou excelente. A maioria das UO considera que a investigação científica por si desenvolvida apresenta um nível de internacionalização satisfatório, mantendo-se a ambição de uma crescente internacionalização, incluindo em vários casos pela contratação de docentes e investigadores internacionais.

Verifica-se um crescente número de publicações alinhadas com os ODS, resultado de um esforço em promover investigação interdisciplinar que responda aos desafios da sociedade contemporânea. Este ímpeto permite também dar resposta aos objetivos OLS e a sua coordenação com os ODS.

É relevante notar aqui que a atribuição de incentivos nominais por produção científica ou outros mecanismos de incentivo está instituída em algumas UO, surgindo em algumas da necessidade de promover mais e melhores publicações.

É ainda de apontar a preocupação crescente das UOs em aumentar a colaboração com entidades não académicas e da sociedade e em particular empresas, não apenas numa perspetiva de diversificação de financiamento, mas também em termos de transferência de conhecimento e de criação de valor. Mantém-se, no entanto, a ambição em todas as UO de diversificar as fontes de financiamento.

Surgem ainda preocupações importantes a nível de impacto social e de sustentabilidade na investigação da maior parte das UOs (e.g. alinhamento da investigação (e.g. ESB, FEP, CPBS), com temas sociais), bem como com a interdisciplinaridade enquanto linha orientadora (e.g. FD, FCH, FMD e FFCS).

Destaca-se ainda a continuação da consolidação do Portal Ciência-UCP como plataforma de reporte e monitorização da informação referente à investigação da UCP, reforçada pela curadoria pelo RIO, conferindo visibilidade ao trabalho individual dos investigadores, às suas áreas de investigação e especialidades.



Iniciou-se a elaboração dos novos websites de alguns centros de investigação (CEGE, CBR, CIIS e CBQF), sendo os restantes previstos para 2024.

Teve início no final de 2023 a participação como membro da UCP na rede European Knowledge Alliance "Transform4Europe", contando com outros nove parceiros (Alemanha, Itália, Espanha, Polónia, Estónia, Bulgária, Lituânia, França e Eslovénia) com a criação do T4EU Office at UCP. Concretizou-se assim a INICIATIVA ESTRATÉGICA – "European Knowledge Alliances", contando já com cerca de 50 docentes, investigadores e colaboradores envolvidos nos trabalhos das várias tarefas da Aliança nos 4 campi da UCP. A UCP participa também como parceiro associado no projeto T4ERI, projeto focado no desenho da componente de I&D desta aliança. A T4EU potencia ainda a preparação de candidaturas a outros projetos europeus numa rede privilegiada, estando em preparação duas candidaturas no âmbito do Horizonte Europa.

Encontra-se a decorrer o novo ciclo de avaliação das Unidades de I&D pela FCT, com apoio do RIO, sendo que o concurso se estende na sua fase de candidatura durante o primeiro trimestre de 2024 e termina apenas no final de 2024, após terminado o processo de visitas. A agenda da FCT inclui também o concurso FCT-Tenure para posições de investigadores e docentes, e o concurso a projetos em todas as áreas científicas, ambos iniciados em 2023. No entanto, é de notar a ausência de um concurso para projetos durante 2023.

### 5.2.2. Contexto Externo

O ano de 2023 foi caracterizado pelo agravamento de conflitos internacionais e por uma crise política nacional que afetaram o sistema de investigação direta e indiretamente.

Os conflitos internacionais – tanto a Guerra na Ucrânia como o ataque do Hamas a Israel e os confrontos violentos daí resultantes – contribuíram para um ambiente de tensão e insegurança em que a investigação enfrenta novos riscos e desafios. Em primeiro lugar, os custos de investigação aumentaram significativamente devido à inflação, tanto em termos de consumíveis e investimentos (em equipamento e infraestruturas) como em termos da manutenção de redes internacionais (e respetivos custos de viagens). Em segundo lugar, é de realçar a questão de Segurança na Investigação (Research Security) que coloca ameaças crescentes ao sistema, nomeadamente nas relações científicas com países como a China ou a Rússia.

A crise política nacional tem trazido novas incertezas, nomeadamente em relação às formas de financiamento da investigação. A discussão sobre o concurso FCT-Tenure e as suas implicações dominou o debate e camuflou qualquer outra reflexão sobre eventuais prioridades e políticas na área da investigação. As intenções do governo em gestão de apoiar as Universidades estatais nas posições de investigadores além do FCT-Tenure, introduziram uma nova ameaça para a UCP: Pela primeira vez deixaríamos de estar em igualdade com os outros membros do CRUP em relação ao financiamento da investigação. O foco do financiamento de ciência em Portugal na questão do emprego científico tornou a disponibilidade de verbas para outros fins científicos cada vez mais escassa. O volume efetivamente investido nesta área não aumentou ao longo dos últimos 10 anos e, neste sentido, não acompanhou o desenvolvimento económico e muito menos o surto inflacionista supracitado.

Acresce que a FCT atrasou os programas e concursos previstos, suspendendo o concurso a projetos de investigação em todos os domínios, em 2023, e adiando a avaliação dos centros de investigação para 2024.

Ainda no âmbito deste contexto nacional, é de realçar a forma intensa em que a execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) tem dominado o debate público e consequentemente os stakeholders envolvidos, incluindo o ecossistema da investigação.

Num contexto diferente, o lançamento público de instrumentos de Inteligência Artificial (ChatGPT e outros) deve ser considerado um momento de viragem também para a forma como se faz ciência. Se, por um lado, todos os instrumentos novos representam um leque de oportunidades para promover novos métodos e novas abordagens – e a AI é um exemplo muito forte neste sentido –, por outro lado o potencial inovador da AI provoca preocupações e questões que parecem pôr em questão a inteligência, o conhecimento e o saber. O plágio, a fraude científica, a substituição de agentes humanos por tecnologia, a dificuldade em distinguir artigos vindos de autores humanos e de outros produzidos por máquinas, a propensão da AI em saberes canonizados ao lado das chamadas alucinações artificiais (que criam resultados e “realidades” que não correspondem ao mundo real) – tudo isto colocou a ciência e a investigação num novo debate sobre os seus fundamentos e fins.

É de prever que o debate sobre a Integridade Científica (com todas as suas implicações) terá de assumir um papel central nos próximos tempos. Exemplos deste debate encontram-se já ao nível da Área Europeia de Investigação (European Research Area, ERA), como por ex. no âmbito da European University Association (EUA), com o projeto “Improving Research Ethics Expertise and Competencies to Ensure Reliability and Trust in Science” (iRECS), ou como na iniciativa da SACRU “The future of Catholic Universities in the age of AI: A roadmap of central issues”.

Para o ecossistema da investigação, as orientações vindas de instituições europeias tornam-se cada vez mais relevantes. Destaca-se aqui, em primeiro lugar, a iniciativa em relação ao futuro da avaliação científica no âmbito da Coalition for Advancing Research Assessment (CoARA) a que a UCP se associou e cuja implementação nacional se iniciou em 2023. De igual importância é o lançamento do European Competence Framework for Researchers (ResearchComp), no âmbito da ERA, que abre novas oportunidades e necessidades de formação para os investigadores, esperando-se desta forma proporcionar novas dinâmicas de investigação e de cooperação, nomeadamente em projetos interdisciplinares e transdisciplinares com referência aos ODS.

O sistema de ciência depende dos seus protagonistas. Por isso, é necessário prestar uma atenção crescente à sua formação, à sua avaliação e à sustentabilidade das suas carreiras, necessariamente tendo em atenção os contextos nacional e internacional. Carreiras profissionais na área da investigação obedecem cada vez mais a critérios internacionalmente reconhecidos, procurando garantir transversalidade, flexibilidade e um impacto societal. É neste contexto que se desenvolve o trabalho de investigação na UCP.

### 5.2.3. Aspetos mais relevantes

Tendo em consideração os dados recolhidos através dos RQ, da monitorização do PQ e do PDE, confirmam-se os bons resultados do PDE, nomeadamente:

- No crescimento acentuado de publicações em acesso aberto, atingindo já mais de 70% na Scopus e na Web of Science. Neste contexto fica por analisar em que sentido este

crescimento afeta os orçamentos dos projetos e centros de investigação em questão (uma vez que o acesso aberto costuma ter custos) e em que sentido a publicação em acesso aberto estimula (ou restringe) o impacto das publicações em causa. Se de um lado parece óbvio que o acesso aberto aumenta a disponibilidade da produção científica, de outro lado verifica-se um número cada vez maior de publicações disponíveis o que reduz o seu potencial de impacto.

- Os investigadores cada vez mais orientam e relacionam os seus trabalhos com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, tendo o número de publicações subido de 340 em 2022 para 351 em 2023.

Destacam-se ainda os seguintes contextos em que a investigação da UCP se desenvolve:

- Teve início a participação da UCP na aliança Transform4Europe com a criação do T4EU office at UCP. Concretizou-se assim a INICIATIVA ESTRATÉGICA – “European Knowledge Alliances”, contando já com cerca 50 docentes, investigadores e colaboradores envolvidos nos projetos da aliança nos 4 campi da UCP. A T4EU potencializa ainda a preparação de candidaturas a outros projetos europeus numa rede privilegiada.

## 5.3. Responsabilidade Social Universitária

### 5.3.1. Contexto Interno

Para além do Ensino e da Investigação e Inovação, “A responsabilidade social universitária alarga as duas missões tradicionais da universidade a uma terceira missão, que se centra na articulação com a comunidade envolvente na busca de em conjunto encontrar soluções para os problemas das pessoas e das sociedades.” Tal como refere o PDE 2021\_25

A UCP está comprometida com a responsabilidade social e acredita que este é um pilar fundamental da sua missão nas áreas estratégicas da Capacitação Social, Serviço à Comunidade, Serviço Cultural e Artístico e Pastoral.

Tem havido um esforço crescente por recolher e sistematizar a informação de acordo com o PDE e as suas áreas estratégicas, mas também em alinhar o macroprocesso RSU do PDE com os relatórios da qualidade da UCP.

Durante o ano de 2023 a UCP continuou a desenvolver e a fortalecer as suas ações nesta área com iniciativas nos quatro campi, muitas das quais resultado de parcerias internas ou parcerias formais ou informais com outras organizações.

Na dimensão da capacitação social, continua a perceber-se o esforço desenvolvido pela Universidade Católica Portuguesa, desde a sua fundação, de garantir que nenhum aluno fica impossibilitado de concluir o seu curso devido a questões financeiras. Comprometida com o objetivo de não deixar ninguém para trás e de forma a diminuir o esforço financeiro das famílias dos estudantes, a UCP disponibiliza, utilizando fundos próprios e através de vários protocolos com entidades parceiras, apoio social e bolsas.

Por outro lado, e ainda nesta dimensão da capacitação social, destacam-se as iniciativas de voluntariado. Durante 2023, reforçaram-se as comunicações e partilhas de experiências entre os gabinetes responsáveis pelo voluntariado nos vários campi de forma a alinhar a recolha de informação mais sistematizada para a UCP. É de destacar a existência de estruturas da Universidade para gestão de voluntariado em já 3 dos 4 campi. Há uma crescente procura por parte dos estudantes nestas experiências, mas há ainda necessidade de mais formação e reforço do compromisso. Destaca-se em 2023 a interação dos 4 campi na organização e promoção do Programa FLY, um programa de voluntariado internacional promovido por 7 universidades europeias, que envia e recebe estudantes.

O Programa Cultura@Católica, criado para aprofundar a experiência em cada campus e tornar mais completa a vivência dentro da UCP através da cultura, continua a desenvolver-se nos diferentes campi. Várias iniciativas, tais como exposições, seminários, conversas, têm contribuído para um campus-cultura, aberto às artes e à experiência estética.

Destaque-se, a este propósito, a Campanha Outubro Rosa, na qual a UCP se associou à Liga Portuguesa Contra o Cancro numa campanha de âmbito nacional, realizando várias atividades de sensibilização e de angariação de fundos, desenvolvendo iniciativas locais tais como uma aula online solidária "Full Body Cardio", pelo Voluntaria\*te (Voluntariado de Braga), um torneio solidário de padel, organizado pela Católica Medical School Students' Union e o ofertório da Missa do Espírito Santo, realizada na Sede da UCP. Também a Campanha Solidária de Natal sob o mote “Somos lugar de encontro!”, inspirado pelas palavras de Sua Santidade, o Papa Francisco, aquando da sua visita à Universidade no âmbito da Jornada Mundial da Juventude, em agosto, trouxe, aos quatro campi, diversas iniciativas de recolha de bens em favor de instituições de solidariedade social com

as quais a Universidade mantém uma relação de proximidade. É o caso do Balneário de Alcântara, em Lisboa, a Casa Mãe Clara, no Porto, a Virar a Página, em Braga e a várias famílias carenciadas, em Viseu, através da Associação Ready to Help.

Na área da capacitação social, destaque-se o reconhecimento da Organização das Nações Unidas (UN Refugee Agency), ao programa de acolhimento de estudantes em situação de emergência humanitária, que tem como objetivo primordial promover a inclusão e integração de refugiados, fortalecendo o compromisso da universidade com a diversidade e a responsabilidade social. Continuou a ser dada resposta às situações de fragilidade económica dos estudantes e respetivos agregados familiares através do Fundo de Apoio Social da UCP, das Bolsas atribuídas por entidades externas (públicas e privadas) ou através do acordo de planos de pagamentos mais alargados.

Na dimensão da Pastoral, é de destacar o envolvimento da Universidade na preparação da Jornada Mundial da Juventude que decorreu entre 1 a 6 de agosto de 2023, e na qual a Universidade foi Centro de Acolhimento de Peregrinos e Voluntários, dinamizou a “Casa da Economia de Francisco” em parceria com o Movimento Economy of Francesco Portugal e com a ACEGE Next, e acolheu o 4º Congresso Internacional sobre o Cuidado da Criação: O compromisso dos jovens com a ecologia integral, estilos de vida para uma nova humanidade, organizado pela Fundação João Paulo II.

Em termos de acompanhamento individual, é também importante destacar a adesão significativa dos estudantes à proposta das capelarias de aproveitar a experiência da Missão País para iniciar grupos e outras formas de acompanhamento pessoal. Entre estas, destaca-se a participação dos alunos nos grupos de preparação para os sacramentos (Crisma, em maior número, mas também Batismo e 1ª Comunhão).

### 5.3.2. Contexto Externo

As universidades têm contribuído para a construção de um mundo mais justo e solidário, através da formação de profissionais e cidadãos conscientes, que assumem um compromisso com o futuro de liderar as mudanças positivas na sociedade.

Governos, empresas, estudantes e a sociedade civil em geral esperam que as universidades assumam um papel mais ativo na resolução de problemas sociais e na promoção da responsabilidade social.

A nível global, também a Agenda 2030 da ONU e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) colocam a responsabilidade social das universidades no centro do debate global sobre desenvolvimento sustentável.

Em Portugal, as universidades estão a assumir um papel cada vez mais ativo na sociedade através da articulação entre ensino, investigação, extensão e compromisso com a comunidade. Dentro da estrutura do campus universitário, cada vez mais contribuem para a construção de um futuro mais justo, sustentável e próspero para todos.

Compreender o contexto externo da responsabilidade social das universidades é, por isso, fundamental para direcionar ações eficazes de transformação social. São inúmeros os fatores externos, no mundo contemporâneo, que apelam à promoção da responsabilidade social universitária. As desigualdades sociais que se acentuam e clamam pelo dever da universidade incentivar e apoiar o envolvimento dos seus alunos, docentes e colaboradores em atividades de extensão e voluntariado; a democratização do ensino traz consigo o desafio de garantir a qualidade do ensino e a inclusão social de todos; as mudanças nos

valores sociais impulsionam a universidade a trabalhar as questões da ética, da transparência, e do compromisso com a comunidade; a mudança, abertura e diversidade (em boa parte fruto da internacionalização da universidade) promovem na universidade formas de acolhimento e inclusão de todos os grupos sociais, combatendo a discriminação e criando um ambiente acolhedor para todos os membros da comunidade académica.

Existem várias redes, alianças, parcerias, nacionais e internacionais, que demonstram que existe um compromisso crescente em promover a responsabilidade social universitária, designadamente o "Referencial Newman" da FIUC (Federação Internacional das Universidades Católica), o UNGC (United Nations Global Compact), a rede UNISERVITATE – Aprendizagem-Serviço na Educação Superior Católica, o ORSIES (Observatório de Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior), a R\_VES (Rede de Voluntariado do Ensino Superior), as bolsas sociais atribuídas aos estudantes pela DGES (Direção Geral do Ensino Superior), entre outros.

É ainda de salientar que os termos "responsabilidade social" e "sustentabilidade", embora frequentemente utilizados de forma intercambiável, complementar ou sendo um a causa do outro, têm gerado debate tanto a nível científico como no âmbito das organizações, sendo hoje mais consensual que o primeiro é um contributo inestimável para o segundo embora este último não se esgote naquele. São inúmeros os exemplos de estruturas e de iniciativas, que surgem em contexto universitário, que através do serviço à comunidade e da constante busca por conhecimento e verdade, procuram contribuir significativamente para a resolução dos grandes desafios que hoje o mundo enfrenta.

Por último, salientar, que no contexto das universidades católicas internacionais, pela identidade própria que têm, o tema da responsabilidade social assume um papel particular e fundamental na promoção do desenvolvimento ambiental, económico, social e cultural. A capacidade transformadora da universidade católica advém, para além das suas atividades core de ensino e investigação, da capacitação social dos seus membros, do serviço de extensão à comunidade e de iniciativas de pastoral.

### 5.3.3. Aspetos mais relevantes

Impulsionado pela necessidade de responder de forma cada vez mais concertada e ágil às solicitações que emanam dos 4 campi da UCP, o ano de 2023 foi dedicado ao trabalho de criação de modelos de recolha de dados e categorização da informação nas seguintes dimensões: Capacitação Social (Bolsas e Prémios), Voluntariado e na área de Serviço à Comunidade.

Na área da Capacitação Social, deu-se continuidade ao trabalho de sistematização nos processos de recolha da informação e criação de uma base de dados, cada vez mais uniformizada o que melhora a qualidade da informação e permite maior comparabilidade dos dados. Foram ainda feitas correções nas fontes de dados sendo agora possível efetuar a análise dos três últimos anos letivos, no que respeita à atribuição de bolsas e prémios.

No ano letivo 2022/2023 foram atribuídos 5 milhões de euros em bolsas sociais e de mérito (excluindo prémios), financiadas pela UCP ou entidades externas a estudantes da UCP, representando um aumento de 2% face ao ano letivo anterior. É, no entanto, de destacar o incremento de 30% no montante de apoios externos (bolsas e prémios, de âmbito social e de mérito), sendo a DGES a grande responsável por este aumento.

Listam-se projetos e iniciativas transversais e locais que ocorreram no ano letivo 2022/23 que, de forma mais ou menos explícita, contribuem para a afirmação da dimensão Responsabilidade Social Universitária na UCP.

- **O projeto CAPS** – Universidade Católica e Aprendizagem-Serviço: Inovação e Responsabilidade Social -, em final de 2023, completou o sexto semestre de implementação. As parcerias são um eixo central para a concretização do projeto CAPS, registando até 2023 um total de 164 parceiros de diferentes setores de atividade e atuação. A metodologia permite enriquecer as aprendizagens dos alunos através do desenvolvimento de parcerias autênticas com a comunidade. "Students' Perceptions of Competences Developed and Changes in Life Purpose after Service-Learning Experiences" é o nome do trabalho, apresentado por Luísa Mota Ribeiro, docente da Faculdade de Educação e Psicologia, que recebeu o Prémio Laura Rubio. O prémio reconhece iniciativas de aprendizagem que promovam a reflexão sobre a dimensão ética da intervenção social.
- A renovação da participação da UCP na rede **UNISERVITATE** por um período de mais 3 anos.
- A promoção do **Voluntariado** em todos os campi com estruturas próprias de voluntariado, destacando os 20 anos da CASO com ações de voluntariado e apresentação de um estudo de impacto, as iniciativas de voluntariado internacional (FLY e GAS África), o trabalho colaborativo desenvolvido entre todas as estruturas de voluntariado, e a participação da UCP na Rede de Voluntariado de Instituições de Ensino Superior.
- No âmbito da **Pastoral**, a participação ativa da UCP nas Jornadas Mundiais da Juventude, designadamente na organização de grupos de voluntários, e a participação dos capelães da UCP no convénio de Pastoral Universitária nas Universidades Católicas "Rumo a uma visão poliédrica, fortalecer as capelanias universitárias para o crescimento espiritual, o empenho cultural e a construção da comunidade", que teve como objetivo dar relevo às capelanias universitárias no contexto das universidades católicas, não só no seu ideário, mas na sua orgânica concreta e local de cada uma das universidades, para construir comunidade.

Na **Faculdade de Medicina (FM)** estão a ser pensadas e planeadas várias atividades que irão permitir:

- apoiar os estudantes nas diversas áreas de estudo e garantir também apoio após formação;
- criar programas de apoio social envolvendo estudantes, docentes e funcionários da Faculdade de Medicina;
- criar e participar em atividades de Responsabilidade Social em colaboração com unidades de saúde dos nossos parceiros clínicos (Grupo Luz Saúde, União das Misericórdias e ARS LVT). No ano letivo 2022/2023 foram desenvolvidas propostas de criação de cursos de formação avançada e pós-graduações em áreas emergentes relacionadas com a área da saúde. Está ainda em processo de criação um Laboratório de estatística que estará disponível a toda a comunidade académica da FM, UCP e outras instituições. A FM aprovou e publicou o regulamento das bolsas de mérito. A FM concretizou também, o processo de recrutamento de doentes simulados de modo a garantir todas as condições necessárias ao bom funcionamento do SkillsLab e ao processo de ensino e aprendizagem. De acordo com o PQ UO, foi criado o Gabinete de Apoio Académico e foi estabelecido o acesso dos estudantes da FM a consultas de

psicologia e psiquiatria de custo reduzido, no contexto do Gabinete de Responsabilidade Social da UCP.

No **Instituto de Estudos Políticos (IEP)**, destacam-se os eventos abertos, como: a Cerimónia de Entrega de Diplomas (Alexis de Tocqueville Annual Lecture) e o Estoril Political Forum. Estes eventos são uma marca distintiva do Instituto, que servem ainda o propósito de publicitar os nossos programas conferentes de grau. O Centro de Estudos Europeus, dirigido por Dr. Durão Barroso, pretende continuar a dinamizar eventos na sua área de estudo. A publicação da Revista Nova Cidadania, revista do Instituto de Estudos Políticos que existe desde 1999, constitui um decisivo 'cartão de visita' junto do público e das famílias. Ao nível editorial, o IEP está, em articulação com a UCP Editora, a publicar vários livros, com destaque para uma linha editorial de publicação de teses dos nossos alunos.

- Manutenção da formação não graduada em 2022/2023 e do Prémio de Mérito para o melhor aluno de licenciatura da Universidade Católica de Moçambique (UCM) e Prémio Paz e Segurança para os melhores alunos de mestrado e doutoramento da UCM. Envolvimento de Professores IEP em palestras e conferências junto da comunidade – por exemplo – Conferências do Atlântico, na Madeira, iniciativa conjunta da Presidência do Governo Regional da Madeira, da Câmara Municipal de Câmara de Lobos e do IEP.
- De acordo com os objetivos definidos pela unidade é de salientar a atribuição do Prémio Fé e Liberdade, que distingue anualmente individualidades cuja vida e obra se tenha notabilizado na defesa da fé cristã e da liberdade. No ano letivo 2022/2023, este prémio foi atribuído a Dr. Pedro Roseta. Nos contributos para metas UCP, IEP definiu crescimento do número de Bolsas Sociais Externas à UCP, projeto que continuará a merecer enfoque, e desenvolvimento de pelo menos um programa anual de Formação para lideranças no setor público e sociedade civil. Aumentou ainda a participação regular de docentes IEP em media de impacto – Sic Notícias, RTP 3, CNN, Rádio Observador, Rádio Renascença, TSF, Expresso e Novo Jornal. Participação ainda em podcasts.

No **Instituto de Gestão e das Organizações da Saúde (IGOS)** e na sequência das linhas orientadoras de ação definidas pelo Grupo de Trabalho para acompanhamento da situação do IGOS, foram desenvolvidos os seguintes projetos:

- i) para a área social: Projeto To-be-green, reciclagem de máscaras, em parceria com a Universidade do Minho e Município de Viseu; Projetos ApS: "InoDar: Uma Ferramenta para Ajudar" e "Gestores Responsáveis", em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Vale de Besteiros; Projetos ApS "ReUse – Incentivo à economia circular", em parceria com o Município de Viseu e "Dizeres – Comunicar para ajudar", em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Vale de Besteiros;; projeto ApS: "Gestores Solidários", em parceria com a ASSOCREL - Associação de Solidariedade Social, Cultural e Recreativa de Lamas.
- ii) para a área da saúde: o Projeto SPEES – Saúde Psicológica dos Estudantes do Ensino Superior em Viseu, em parceria com o Instituto Piaget e o Instituto Politécnico de Viseu; Saúde e Bem-estar e Gestão de ERPIs, em parceria com o Lar Viscondessa de S. Caetano da Santa Casa da Misericórdia de Viseu; integração da Comissão de Ética do Hospital Privado Casa de Saúde de São



Mateus. Foram criadas formações avançadas: Pós-Graduação em Gerontologia Social, Pós-Graduação em Gestão na Saúde, em parceria com a Católica Porto Business School, e formações Avançadas "Gestão de Emoções - Promoção da saúde mental e do bem-estar".

- iii) para a área da educação: o Protocolo com o Projeto Investir na Capacidade, do Agrupamento de Escolas de Nelas; e deu-se continuidade ao Protocolo de Cooperação com o Centro de Formação Edufor, Projeto Erasmus+ STREAM thiS TEAM. O Centro de Dislexia e Centro de Hiperatividade e Perturbações do Comportamento desenvolveu o Programa de Ansiedade - Desconstrói a tua Ansiedade. Foi ainda dado apoio psicológico a alunos e estudantes ucranianos e seus familiares. Foram realizadas 11 Ações de Curta Duração e Oficinas de Formação, que tiveram a frequência de um total de 233 formados.
- Das atividades orientadas para parcerias e divulgação nas áreas Social, Educação e Saúde destacam-se as ações de relação com a comunidade InterMunicipal Viseu Dão Lafões (Projeto "WANTED - Mais e Melhor Empreendedorismo em Viseu Dão Lafões", parceria com a AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu e ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários), participações em redes de empresas e emprego e participação em feiras de empregabilidade. O projeto de voluntariado: Ready to Help Viseu, participação em Obras Sociais Viseu, e participação e organização de diversos eventos como seminários congressos e a iniciativa "Conversas IGOS Católica Viseu".
- Quanto à Iniciativa Estratégica integrada na área estratégica Ambiental, Social e Económica, que tem como objetivos Promover e valorizar a colaboração no âmbito Ambiental, Praticar a Fraternidade e a Amizade Social, Praticar uma Ecologia Integral e Incentivar a Economia Circular, estando estes propósitos diretamente ligados aos ODS/OLS Ambiental, Social e Económico, foram integrados em várias Unidades Curriculares da licenciatura e do mestrado, desde a área do Marketing, Psicologia Social, Ética, Fiscalidade, Sistemas de Informação, Desenvolvimento Organizacional e Inovação, conteúdos programáticos destes ODS/OLS, que garantem que todos os estudantes dos ciclos de estudos conferentes de grau frequentam Unidades Curriculares com conteúdos programáticos de ODS/OLS Ambiental, Social e Económico.

**A Faculdade de Medicina Dentária (FMD)** através da Clínica Dentária Universitária e das consultas e outras ações presta serviços a várias populações principalmente vulneráveis. Destacam-se ainda as seguintes iniciativas: a continuidade do programa Católica Ready to Help; a criação do Post Graduate Studio uma clínica dentária com tecnologia digital permitindo o ensino-aprendizagem em ambiente digital dedicado à formação pós-graduada de médicos dentistas; a criação do Centro para o Ensino Digital em Medicina Dentária (CED-MeD), uma infraestrutura para o desenvolvimento de ferramentas e estratégias digitais dedicadas ao estabelecimento de inovação pedagógica no ensino da Medicina Dentária; O desenvolvimento de ferramentas digitais Clinical Intelligence Plataforma (CIP) dedicada ao ensino-aprendizagem em Medicina Dentária.

- Na área da transferência de conhecimento em Biotecnologia Agro-Alimentar, Biomedicina e BioInformática, em parceria com o CBQF destacam-se os seguintes projetos: OeHMP- Oral eHealth Monitoring Platform; InDig- Innovation

and digital teaching technologies in Dental Medicine; SPRINT- Saliva for Precision Diagnosis; e OralTherm- Oral Health through Thermal Water.

- Atualmente designado de “Vamos Descomplicar” encontra-se em atividade com a produção de conteúdos de ciência dedicados a públicos diversos e que são disponibilizados no site da FMD e do CIIS. Foi obtida uma Menção Honrosa na 5ª edição do concurso “Comunicação de ciência em microbiologia”, promovido pela Sociedade Portuguesa de Microbiologia e o 3º lugar (na categoria de pósteres) nas XIII Jornadas Nacionais de Ciências Biomédicas.4- Sensibilizar para a criação do Programa: Viseu - Saúde Oral para todos, em parceria com o Município. Neste contexto a colaboração com a Câmara Municipal de Viseu passou pela participação na Atividade Sénior em 2023 e a continuação do projeto Sorrisos Especiais, permitindo a realização de tratamentos médico-dentários em pacientes com necessidades especiais e da formação nas instituições de apoio social focada na literacia em saúde oral.

A **Faculdade de Teologia (FT)** presta um efetivo e amplo conjunto de serviços à comunidade nos vários horizontes da sua ação. Através de uma permanente mobilização dos seus docentes e discentes, bem como dos seus Centros de investigação – o CITER (Centro de Investigação em Teologia e Estudos de Religião) e o CEHR (Centro de Estudos de História Religiosa) – e da articulação com as demais estruturas da Universidade a nível geral (Gabinete de Apoio ao Aluno, Capelania Universitária, Unidade de Desenvolvimento Integral da Pessoa). Estabelece vários acordos e protocolos de colaboração, de que são exemplo a Agência Ecclesia, a Cáritas Portuguesa, o Corpo Nacional de Escutas e o Secretariado Nacional da Educação Cristã. Uma larga maioria dos alunos da FT está envolvida em contextos de ação voluntária e profissional de serviço à comunidade através das suas comunidades religiosas de pertença ou da escola onde lecionam. Alguns têm compromissos comunitários nas paróquias, nas juntas de freguesias e câmaras da sua área de residência deixando aí marcas muito positivas de uma cultura humanística e cristã;

- No que respeita a transferência de conhecimento nas áreas da ética e da responsabilidade social, regista-se a realização das “Jornadas de Teologia Prática - Ca(u)sa comum: Uma utopia?”, com disponibilização das intervenções/sessões no canal youtube da FT. Realizaram-se ainda dois “Encontros da Rede de Arquivos de Instituições Religiosas (RAIR)”, bem como a intervenção arquivística levada a cabo por técnicos e investigadores associados ao CEHR no Arquivo Histórico da Cáritas Portuguesa, de que resultou a iniciativa “Visitas ao Arquivo Histórico da Cáritas Portuguesa – Resgatar a memória, preparar o futuro: o Arquivo da Cáritas Portuguesa”, e a posterior celebração do acordo de cooperação entre o CEHR e aquela instituição em ordem à valorização e preservação do seu património documental e ao estudo histórico daquela instituição; De assinalar a parceria entre FT e o Secretariado Nacional da Educação Cristã, de que resulta, por exemplo, o “Prémio Fundação SNEC” (melhor finalista da LCR).
- Foram levados a cabo, vários programas de formação avançada / cursos de formação não conferentes de grau. São disto exemplos: o curso de Formação Contínua de Professores Abandono Escolar Oculto e Desenvolvimento Humano Integral: o papel do(a) docente de EMRC”, os cursos em torno de questões de Bíblia; os cursos de formação avançada e/ou creditação em EMRC (Lisboa, Porto e Braga), a “Formação Avançada em Teologia Prática”; a “Summer School - Religião e Cultura: leituras da «revolução» paulina” e o “III Seminário Manuel Sérgio - Este é o meu corpo. Para uma teologia da motricidade humana”.

A **Escola Superior de Biotecnologia (ESB)** está a preparar uma nova licenciatura em Liberal Sciences/Ciências e Sociedade, uma oferta diferenciadora, fortemente alinhada com a sustentabilidade/responsabilidade social, rumo a uma aprendizagem sistémica e multidisciplinar, para a qual contribuem diferentes áreas de conhecimento da Católica.

- A ESB utiliza metodologias diferenciadoras e inovadoras, incluindo a aprendizagem baseada em projeto (PBL) e interdisciplinar e a Aprendizagem-Serviço (ApS).
- Foram oferecidas várias pós-graduações em parceria com outras Unidades Orgânicas: PG em Sustainable and Regenerative Business, a PG em Nutrição, Endocrinologia e Gestão, e a PG Gestão E Inovação no sector Agroalimentar com a CPBS e a PG em Nutrição e Psicologia com a FEP.
- De realçar também a parceria da ESB/CBQF no primeiro Laboratório Conjunto Sino-Português de Ciências Marinhas e Ambientais, através de um acordo de cooperação China-Portugal nas áreas das ciências marinhas e ambientais entre o Centro de Biotecnologia e Química Fina da Universidade Católica Portuguesa (CBQF-UCP), o Institute of Science and Environment of the University of Saint Joseph (ISE-USJ), o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) e o Institute of Oceanology, Chinese Academy of Sciences (IOCAS).
- Foi operacionalizado o primeiro orçamento participativo da ESB, aberto a toda a comunidade ESB, uma iniciativa que pretende mobilizar para a sustentabilidade e bem-estar na unidade.
- Ainda de salientar a oferta muito estruturada da ESB, de atividades com a comunidade, designadamente com escolas que resultou em 2023 na vinda de centenas de alunos do secundário aos laboratórios da ESB).

A **Faculdade de Ciências Humanas (FCH)** tem dados contributos assinaláveis para a comunidade externa através das Pós-Graduações em Avaliação de Programas e Projetos Sociais, Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento, Filosofia para Crianças e Jovens, Sistema de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens, Comunicação em Saúde Pública. Além destes cursos, a FCH tem vindo a promover a metodologia de Aprendizagem-Serviço em UC de licenciatura, no sentido de reforçar os laços à comunidade.

- As questões ambientais e de sustentabilidade integram o lema da FCH, “Valor para Sempre”, e encontram-se transversalmente presentes às políticas de ensino/investigação, bem como ao exercício de regular funcionamento da UB. Desde logo no que respeita ao ensino, a UB oferece um seminário obrigatório em Cultura e Ambiente, lecionado no Mestrado de Estudos de Cultura; um seminário sobre Sustentabilidade e Modelo de Negócio Social, no Mestrado em Serviço Social; e a disciplina de Ecologia e Ética do Ambiente, no curso de Licenciatura em Filosofia. Desde a criação do programa FCH Solidária, em 2016, a comunidade académica FCH tem mantido a participação de docentes, alunos e respetivas famílias em iniciativas de intervenção ecológica, dentro e fora do campus. Por outro lado, e a par da estratégia de internacionalização, os centros de investigação têm cuidado da publicação de obra em língua portuguesa, procurando desta forma reforçar a ecologia de saberes com uma ecologia de línguas em que o saber é produzido, e resistir à hegemonia desertificadora do inglês. Recorde-se ainda que, no âmbito do seu funcionamento, desde 2018, a UB adotou um conjunto de medidas em prol do ambiente, como digitalização de

processos, a reciclagem de papel e de consumíveis informáticos e a eliminação do uso de consumíveis plásticos.

- A UB conseguiu implementar, com êxito, algumas das metas que se tinha proposto, nomeadamente no que à oferta de cursos e UC com foco e/ou metodologias centradas na relação com a comunidade e com o desenvolvimento sustentável, quer a nível social quer ecológico. A Faculdade oferece agora UC com metodologia ApS na maior parte das suas licenciaturas.
- A FCH conseguiu também aumentar a visibilidade do seu programa FCH Solidária através da campanha de Natal, em que a UB angariou uma verba que irá permitir à Make a Wish realizar o sonho de uma criança. O objetivo 3 do PDE | UB – a criação de um programa de apoio psicológico e social à comunidade da UCP –, não foi concretizado, mas colaboramos com o Gabinete de Responsabilidade Social no que à saúde mental diz respeito: duas das docentes de Psicologia fazem ali aconselhamento. Através da EPG/FA e da CLT, ambas estruturas com crescente visibilidade, a FCH tem prestado serviços significativos às demais unidades no campus, assim como à sociedade em geral. A criação de três laboratórios no âmbito dos centros de investigação – o Arts Lab, o LACS e o Laboratório de Psicologia – promove também, de forma vinculada, a aproximação e o diálogo com os profissionais das artes, da comunicação e da psicologia, sublinhando a importância de uma investigação baseada na prática e, inversamente, da prática baseada na investigação.

**A Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem (FCSE)** tem na sua génese desta aplicação prática do conhecimento e da interação com a comunidade, elementos fundamentais para a formação de profissionais de saúde altamente qualificados e para a promoção de uma sociedade mais saudável.

- A FCSE destaca o envolvimento na JMJ 23 tendo participado ativamente no centro de acolhimento de peregrinos na UCP, uma iniciativa que, segundo a Magnífica Reitora, representa a essência da missão da academia. A EE-L, juntamente com o FCSE, assumiu a liderança no Voluntariado de Saúde durante a visita do Santo Padre à Universidade, evidenciando a capacidade de mobilizar recursos e conhecimento em prol da comunidade. Este equipa de voluntariado, ancorada ao Centro de Enfermagem da Católica (CEC), não só proporcionou cuidados de saúde essenciais, mas também serviu como uma plataforma de aprendizagem prática e de serviço para os estudantes e profissionais envolvidos. A articulação entre professores, profissionais de saúde, associações académicas e estudantes destacou a interdisciplinaridade e a colaboração que são fundamentais na UCP.
- Esta Unidade tem a sua atividade de extensão universitária, ancorada a uma estrutura criada para tal: Centro de Enfermagem da Católica (CEC).
- A Unidade Orgânica tem intensificado seu compromisso com o desenvolvimento sustentável através de várias iniciativas, destacando-se a redução significativa no uso de papel em processos administrativos e pedagógicos.

**A Faculdade de Educação e Psicologia (FEP)**, identificou, em contexto de pós-pandemia, que havia um grande desafio a dar resposta que era a saúde mental dos estudantes. Assim, foram lançados mais desafios à faculdade e à sua Clínica Universitária

de Psicologia (CUP), nomeadamente a procura crescente da equipa da FEP para a prestação de serviços à comunidade.

- A prestação de serviços à comunidade, na FEP, estrutura-se fundamentalmente em torno de duas unidades, a Clínica Universitária de Psicologia (CUP) e o Serviço de Apoio à Melhoria da Educação (SAME), que se articulam com as atividades de ensino e investigação.
- A prestação de serviços à Comunidade teve ainda expressão em diversos projetos não enquadrados nas unidades acima referenciadas, caracterizados por serviços de assessoria científica a entidades parceiras (por exemplo, Avaliação de projeto implementado pela Câmara Municipal do Porto na área do envelhecimento).
- A FEP, através do seu centro de investigação - CEDH, manteve a colaboração com o CRE.Porto – Centro Regional de Excelência em Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto. Em 2023, estiveram em curso seis projetos interdisciplinares sobre desafios ambientais: 1. A Natureza é a Melhor Sala de Aula 2. HAC4CG - Património, Arte, Criação para as mudanças climáticas – Viver a cidade (concluído em abril 2023) 3. HSoil4Food - Healthy soils for healthy foods (NORTE-01-0145-FEDER-000066) 4. BE@T – Bioeconomia para Têxtil e Vestuário, investimento TC-C12-i01 – Bioeconomia Sustentável”, financiado através do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) 5. BioShoes4All – Inovação e Capacitação da Fileira do Calçado para a Bioeconomia Sustentável”, enquadrado nos Avisos Convite nº 01/C12-i01/2021 e nº 02/C12-i01/2021”, financiado através do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR). 6. Projeto Integrado Agenda VIIAFOOD – Plataforma de Valorização, Industrialização e Inovação comercial para o Agroalimentar, financiado através do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

A **Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais e Humanas (FFSC)** apresenta vários exemplos de boas práticas ecológicas e de iniciativas relevantes de responsabilidade social: 1) Integração da unidade curricular de “Ética e Sustentabilidade” no Currículo Académico; 2) O Mestrado em Turismo introduziu recentemente uma unidade curricular centrada em Ética e Sustentabilidade, enfocando a importância da responsabilidade ambiental e social na indústria do turismo; 3) Formação Filosófica e Questões Sociais e Ambientais: Os Semestres do programa Formação Filosófica para o Novo Século ao grupo empresarial DST foram dedicados às questões de Sociedade, Técnica e Desenvolvimento, e Ciência Técnica e Natureza, destacando a interseção entre o progresso tecnológico e os desafios ambientais e sociais; 4) Reciclagem e Gestão de Resíduos: A Biblioteca Pe. Júlio Fragata, SJ, demonstrou um compromisso com a gestão de resíduos ao enviar aproximadamente 1500 kg de papel para reciclagem no Braval Ecoparque; Além disso, a UCP adotou práticas de reciclagem interna, descartando monografias repetidas e materiais obsoletos, contribuindo assim para a redução do desperdício e a promoção da sustentabilidade; 5) Digitalização de Processos e Projetos Internacionais: A FFCS está envolvida em projetos internacionais, como o RESTART4ED, DIGIT(all), e nacional, como o HELLO, visando a construção de recursos pedagógicos digitais relevantes para diversos públicos, incluindo alunos do ensino superior e crianças com limitações. Estes esforços visam não apenas promover a acessibilidade, mas também reduzir o consumo de papel e recursos físicos; 6) Consciencialização e Educação Ambiental: Participação de docente em

curso internacional, como o All-Seasons Tourism: International course, module: Sustainable Tourism, enfocando práticas sustentáveis na indústria do turismo.

- Além destas 6 iniciativas é de salientar a metodologia de Aprendizagem-Serviço Interdisciplinar das licenciaturas em Serviço Social e Psicologia, “CapacitAmente” que incluiu uma formação sobre a Agenda 2030 das Nações Unidas - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável -, envolvendo colaboradores de instituições com respostas sociais para pessoas idosas.
- A UO demonstrou um compromisso adicional com a consciencialização sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da comunidade interna e externa, reconhecendo a importância de educar não apenas os seus alunos, mas também os seus docentes, colaboradores e sociedade civil, sobre os ODS e a sua relevância para um futuro sustentável. Nesse sentido, além da organização da conferência Cycle of Conferences on the Sustainable Development Goals (SDGs) – Braga | Global Challenges, Local Actions: Approaches to the SDGs, a universidade estabeleceu um contacto com a Universidade das Nações Unidas, solicitando brochuras informativas sobre a Agenda 2030 e os ODS. Ao facilitar o acesso a informações relevantes e educativas sobre a Agenda 2030 e os ODS, demonstrou o compromisso em promover uma compreensão abrangente e uma ação eficaz em direção a um futuro mais sustentável e inclusivo.

**A Faculdade de Economia e Gestão (Porto)**, na relação com a Comunidade, para além da formação não conferente de grau, apresenta um conjunto de iniciativas de relevo que trazem a experiência profissional para a sala de aula, a saber: Industry fellows, Visitas a empresas; Seminários e eventos abertos à comunidade e o Clube de Empresas criado em 2018. Na relação empresarial destaca-se ainda, como iniciativas inovadoras, a “Career Connections” e Careers Day for Undergraduates and Masters, Career Day for Executives.

- O lançamento da plataforma Job Teaser, gerida pelo Career and Development Office, permite gerir eventos, divulgar oportunidades de emprego/estágios, publicar artigos e recursos sobre carreira, desempenho académico e bem-estar, introduzir vídeos sobre percursos profissionais de antigos estudantes para a orientação de carreira. A relação com a comunidade também se opera através dos centros de investigação: O LEAD.Lab e SLab - e através da sua unidade de consultoria – CEGEA. O CEGEA trabalha para empresas (ADIRA, EDP, Metro do Porto, TAP, Solverde, SONAE, SPGM, Unilever Jerónimo Martins, COTEC) e instituições como (a Associação Portuguesa de Cortiça - APCOR, a associação comercial da indústria de moldes - Cefamol, a APF - Associação Portuguesa de Fundação e o CENIT - Centro de Inteligência Têxtil). Possui uma relação forte com a indústria do calçado através da APICCAPS - Associação Portuguesa de Fabricantes de Calçados, Componentes, Artigos de Couro, com quem trabalha em permanência, contribuindo para o processo de internacionalização da indústria do calçado. O CEGEA agrega também uma dimensão internacional, pois nos seus clientes incluem-se organizações internacionais (OCDE, Comissão Europeia) e agências governamentais (Ministério da Economia e o Ministério do Meio Ambiente e Transição Energética, Agência de Comércio e Investimento de Portugal - AICEP -, a Autoridade da Concorrência, agências reguladoras de diversas atividades, incluindo Saúde, Comunicação e agências de administração regional, como a CCDRN - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte de Portugal). O CEGEA também trabalhou com várias

organizações privadas sem fins lucrativos (a Fundação Calouste Gulbenkian, a Fundação Francisco Manuel dos Santos).

- A Escola aderiu, em 2018, ao Principles for Responsible Management Education (PRME). A CPBS participa na Globally Responsible Leadership Initiative (GRLI). Esta iniciativa pretende impulsionar o desenvolvimento de lideranças e práticas globalmente responsáveis nas organizações em todo o mundo. Em 2020, no MBA Executivo, foi integrado um Bootcamp focado no empreendedorismo social, para alargar as perspetivas e competências dos executivos na resolução de problemas sociais com ferramentas orientadas para o negócio. O MBA inclui ainda a UC de Ethics for Sustainable Business Success. O PIA (Projeto de Integridade Académica), enquanto projeto de investigação-ação, foi iniciado em 2017/18. O projeto tem um objetivo duplo: implementar práticas e avaliar o impacto direto que elas terão nas práticas atuais dos alunos; permitir algum impacto por meio dessas ações no comportamento futuro dos futuros gestores e economistas. O Fórum de Ética tem dinamizado a participação portuguesa no estudo europeu, que envolve 8 países, "Ethics at Work". Todos os níveis de ensino usam o campus online, Blackboard, que permite a comunicação entre professores e estudantes, aulas online e que também serve como repositório de documentos. Essa ferramenta, juntamente com o Wi-Fi, reduziu substancialmente a quantidade de materiais impressos. Nesta continuidade, os docentes e funcionários são incentivados a usar pastas partilhadas online, o que também reduz a quantidade de materiais impressos.

**A Escola das Artes (Porto)** a relação com a comunidade acontece através o Centro de Criatividade Digital (CCD) e o Centro de Conservação e Restauro (CCR), pois têm-se constituído num trabalho de referência no plano da transferência de conhecimento e das relações com a comunidade. A abertura da EA à comunidade também se opera através da oferta de formação não graduada.

- Num formato presencial e/ou digital, a EA tem otimizado os seus canais na Internet, com transmissão em direto das atividades na página do Facebook, no Youtube ou no site da EA, bem como com a disponibilização dos vídeos em diferido no Youtube.
- Destacamos 5 exposições na Sala de Exposições EA (Igor Jesus- "Banho Maria"; Alice Miceli- "Em profundidade (campos minados): Angola e Bósnia"; Ana Vaz - "É Noite na América "; Yohei Yamakado - "Aurora"; berru - "fictional grounds") e 1 exposição - João Paulo Feliciano - em parceria com a Fundação de Serralves (3 peças no CRP).- 1 residência artística: Letícia Ramos (com o apoio do programa InResidence da Câmara Municipal do Porto).- 7 sessões do programa Aulas Abertas, com convidados nacionais e internacionais de referência em diversas áreas disciplinares.- 25 sessões de cinema organizadas Cineclube da Escola das Artes, que continua a manter um espaço de programação regular de cinema organizado por alunos da EA e que tem trazido à EA artistas e realizadores diversos para apresentarem e discutir os seus filmes.- Programa conjunto da Escola das Artes e do festival de cinema Porto/Post/Doc, com 2 masterclasses com Nyika Jancsó (diretor de fotografia) e Sierra Pettengill (realizadora).- Panorama 22 e Anuário 21-22: evento de apresentação dos projetos finais dos estudantes de licenciatura e mestrado da Escola das Artes,

com sessões de cinema, concertos, oficinas abertas e exposições de entrada livre.

- De notar ainda a Edição de 2 novos livros da coleção Artistic Research Collection, e a parceria de edição e distribuição com a Documenta | Sistema Solar, a Presença de 31 filmes em festivais de cinema nacionais e internacionais e a obtenção de 10 prémios por parte de 9 filmes.
- O desenvolvimento sustentável foi direcionado para temáticas históricas e políticas afins à redução das desigualdades (ODS 10), cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11) ou paz, justiça e instituições fortes (ODS 16). O programa de Aulas Abertas e a Porto Summer School on Art Cinema, abordaram questões históricas, pós-coloniais e decoloniais relevantes. O Spring Seminar 2022, respondeu ao ODS 16.
- A EA acolheu uma sessão de apresentação da MUTIM, associação que luta pela igualdade de género na indústria de cinema e do audiovisual.
- No projeto Participo! – Participação Cívica e Política de Mulheres, que teve a realização de uma performance (de Susana Mendes Silva), uma exposição itinerante e um DJ Set Feminista.
- Na área do Ensino e da Investigação, várias dissertações de mestrado em Indústrias Criativas e Conservação e Restauro continuam a abordar questões atuais e prementes ligadas à sustentabilidade nas suas diversas formas. Eventos como a conferência “Public Art as a Bridge Over Troubled Places” trouxeram também a discussão da resiliência e sustentabilidade da arte pública em períodos de crise.

Na relação com a comunidade, a **Escola de Lisboa da Faculdade de Direito** destaca a formação avançada com destaque para a edição anual da pós-graduação em Direito da Saúde. O Centro de Pareceres e o Centro de Arbitragem em funcionamento estabelecem, igualmente, a ligação com a comunidade. No 1.º ciclo de estudos a oferta da disciplina optativa de Direito e Voluntariado estrutura-se em torno de dois momentos distintos, sendo um deles, fora dos muros da Universidade, em instituições credenciadas com as quais a Universidade estabelece acordos de colaboração. Este desempenho não remunerado de apoio social diversificado, com objetivo de contribuir para a diminuição de carências e vulnerabilidades sociais, mas sobretudo para a difusão da cultura cívico-jurídica das comunidades, dando-lhes a conhecer de forma clara, mas rigorosa os seus direitos e deveres e, sobretudo, o modo como os podem exercer e cumprir. O desenvolvimento sustentável estrutura-se em torno de oferta formativa de cadeiras ODS e APS, na consolidação da linha de investigação “Blue Planet Law” e na desmaterialização dos procedimentos internos de serviço da Escola.

Na **Escola do Porto da Faculdade de Direito** a relação com a comunidade organiza-se em torno da prestação de serviços através do CEID a municípios da região Norte, e diversas formações com financiamento externo (União Europeia e FCT). A aposta na formação pós-graduada em Direito dos Valores Mobiliários e Direito Bancário; em Direito e Tecnologia; em Direito das Sociedades Comerciais; em Direito Imobiliário; em Direito Aduaneiro Internacional; Interdisciplinar em Direitos Humanos; em Organização e Gestão do Futebol Profissional; em Negociação, Mediação e Resolução de Conflitos; em Direito do Trabalho e da Segurança Social; em Direito Administrativo; em Direito Intelectual; em Fashion Law and Business; em Direito à Proteção dos Dados Pessoais; e em Direito da



Saúde) e têm como público-alvo os profissionais do Direito, para além de cursos breves diversos, permite uma extensão vasta a um público alvo, incluindo dos países de língua portuguesa.

- O voluntariado através da UDIP que integra a CASO – Católica SOLidária constitui-se como uma excelente ligação à comunidade. Refira-se as seguintes participações de estudantes da Escola do Porto: Programa FLY – Voluntariado Internacional; Participação da Associação de Estudantes no torneio de matrecos solidário (alunos da UCP com utentes de associações); GAS África (núcleo de voluntariado em África); Experiência extra-curricular “Educar para os ODS”; Campanhas de recolha de alimentos e recolha de sangue.
- Para dar resposta ao desenvolvimento sustentável foi levado a cabo um diagnóstico do alinhamento da FD-EP com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS’s), nas seguintes vertentes: i) Dimensão curricular (em todos os níveis de ensino, incluindo Doutoramento e Formação Avançada); ii) Investigação (Centro de Estudos e Investigação em Direito; iii) Dimensão híbrida curricular e não curricular: ADN Jurista; iv) Dimensão extra-curricular: UDIP (âmbito de CRP, incluindo FD), Associação de Estudantes, European Law Students Association (núcleo FD-EP), Sociedade de Debates, HeForShe.
- Deste diagnóstico resultou um portefólio da FD-EP, que serve de base de trabalho às etapas quatro níveis de contribuição. Nível Superior: A maior contribuição é para “Access to justice for all and build inclusive institutions at all levels” e “Inclusive education, lifelong learning opportunities for all”; Nível médio superior: “Gender equality and empower for women and girls” e “Inclusive sustainable economic growth, employment decent work”; Nível médio inferior: “Reduce inequality”; Nível inferior: restantes ODS.II.
- Responsabilidade Social Universitária: Identificamos contribuições nas quatro valências do modelo adotado pelo CRP no seu contributo para a CaSUS (Católica para a Sustentabilidade): Campus responsável; Ensino diferenciador; Investigação e serviço à comunidade.
- A digitalização de processos, o ensino online e as atividades não docentes em teletrabalho constituem-se como medidas para o desenvolvimento sustentável da FD EP.

Na **Católica-Lisbon School of Business & Economics**, destaca-se a execução bem-sucedida do Plano Estratégico 2018-2022 que consolidou a sua posição como uma escola de negócios internacionalmente focada e orientada para a investigação.

O novo Plano Estratégico 2023-2026 coloca ênfase na alavancagem da robusta comunidade de investigação da CATÓLICA-LISBON para, entre outras dimensões, promover a criação de conhecimento inovador e centrado no ser humano. É ainda de destacar os diversos prémios de investigação e impacto em 2023.

- Na Formação Executiva, a CLSBE demonstra um forte compromisso com a expansão da sua atuação internacional, oferecendo programas diversificados e destinados a um público global. Mantém parcerias estratégicas em Países De Língua Oficial Portuguesa, como a Universidade Católica de Angola (UCAN), oferecendo programas executivos conjuntos e atividades de curta duração, com destaque para a parceria com o BAI – Banco Angolano de Investimentos,

oferecendo programas específicos para o setor financeiro angolano desde 2015. A CATÓLICA-LISBON também oferece programas específicos para gestores africanos em Lisboa, como uma versão adaptada do programa conjunto com a Kellogg School of Management. A CLSBE apoia também organizações sem fins lucrativas católicas através de Programas específicos para gestores afiliados à Igreja Católica.

- Além da formação executiva, a CATÓLICA-LISBON também atua em programas de consultoria e mentoria para a sociedade, como é o caso do apoio a programas de capacitação para mulheres empreendedoras e programas de reintegração no mercado de trabalho, e a iniciativa de promoção do bem-estar mental no trabalho, através de uma iniciativa lançada em 2022 em parceria com 30 grandes empresas.
- A CLSBE está comprometida com uma agenda alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para inspirar alunos, ex-alunos, parceiros, funcionários e a comunidade a serem agentes positivos de mudança, onde se destaca o Center for Responsible Business & Leadership, criado em 2019. Através deste Centro, destaca-se o aumento significativo de cursos e conteúdos de sustentabilidade para alunos, além de novos programas de Liderança Responsável e Propósito Organizacional para executivos, a pesquisa científica e projetos de consultoria aplicados, além de iniciativas de comunicação e disseminação do conhecimento, como conferências e eventos, iniciativas para funcionários e docentes fortalecerem a cultura e o sentido de pertença.
- A CATÓLICA-LISBON está comprometida em oferecer educação de alta qualidade e garantir acesso inclusivo. Para facilitar o acesso à educação, a CATÓLICA-LISBON concedeu bolsas de apoio financeiro aos seus estudantes. No ano letivo de 2022/23, a escola concedeu um total de € 1.544 milhão em bolsas de estudo, beneficiando 580 estudantes. Em bolsas de âmbito social (€ 52 mil), em bolsas de mérito (€ 1.492 milhão), sendo estas financiadas por fontes internas (€ 1.475 milhão) e fontes externas (€ 68 mil).

## 5.4. Recursos

Pessoas

Económico-Financeiros

Infraestruturas

### 5.4.1. Contexto Interno, Externo e Aspetos Relevantes

#### **Pessoas**

No início do ano de 2023 foi realizada nova edição do inquérito ao Clima Organizacional que não revelou alterações significativas face à edição anterior. Como novos fatores de referir a elevada pontuação obtida na questão relativa à inexistência de comportamentos discriminatórios com base no género, bem como na preocupação que a Universidade teve na proteção de todos durante a pandemia e na mais-valia que representa o trabalho remoto. Mantêm-se como factos mais relevantes o orgulho de trabalhar na UCP e o sentimento da importância do trabalho de cada um e da sua contribuição para alcançar os objetivos da Universidade.

No final de 2023, a UCP detinha 1109 docentes, o que comparando com igual valor do ano anterior (1058) representa um aumento de 5% no corpo docente. Em valores absolutos, o maior crescimento deu-se nas categorias de Assistente e Professor Auxiliar, principalmente devido ao crescimento da Faculdade de Medicina. Em termos relativos, a categoria de Professor Associado apresentou o maior crescimento percentual, com um aumento de 11% em ETI face ao ano anterior.

Do total de docentes, 381 são docentes de carreira, sendo 147 Professores Associados e Catedráticos, o que representa uma proporção de 38,6%.

De referir que no ano de 2023 foi já apresentado a Conselho Superior uma proposta o novo Estatuto da Carreira Docente, bem como de um Estatuto da carreira de Investigação da UCP, que foram, entretanto, aprovados.

Relativamente ao nº de colaboradores, no final de 2023 a UCP registava 677 colaboradores, o que denota um crescimento de 2,3% face ao ano anterior.

No ano de 2023, a formação para colaboradores ultrapassou os níveis anteriores à Pandemia, registando-se mais de 8000 horas, o que representa um aumento de mais de 66% relativamente ao ano anterior.

A formação incidiu sobre competências chave ligadas à eficiência operacional e ao desenvolvimento organizacional (comportamentais e técnicas), bem como a projetos estratégicos. De salientar as formações desenvolvidas em liderança, sustentabilidade, ética, saúde mental, comunicação e marketing, Cibersegurança, Office 365 além de diversas outras em segurança e saúde no trabalho, Excel, fiscalidade e gestão, etc.

No âmbito das Iniciativas estratégicas, a que teve mais evolução no ano de 2023 foi a relativa ao Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos. Neste âmbito, foi aprovado pela Reitoria o Sistema de Gestão de Desempenho e o Modelo de carreira. Foram comunicados nas 4 geografias, foram preparados materiais para distribuição e foi efetuada formação de avaliadores, estando assim reunidas as condições para o lançamento do 1º ciclo de avaliação, de acordo com o novo modelo, no início do ano de 2024.

Na iniciativa estratégica Staff Academy, foi efetuado um levantamento de LMS – Learning Management Systems e LXP – Learning Experience Platform disponíveis no mercado, suas características, vantagens e inconvenientes, para utilização como Academia de formação online para os colaboradores da UCP.

Relativamente à Iniciativa Estratégica de Gestão do Talento, na vertente dos colaboradores, os recursos disponíveis atualmente para identificação de linhas de sucessão e quadros de elevado potencial restringem-se à identificação de competências técnicas e perceções de competências pessoais, e em alguns casos avaliações de desempenho. Esta identificação de quadros de elevado potencial e linhas de sucessão deve ser complementada com avaliações de desempenho regulares e em avaliações de perfil de competências pessoais ainda não disponíveis, pelo que de momento o foco deve ser a implementação do sistema de Gestão de Desempenho para garantir recolha de informação relevante sobre potencial dos colaboradores.

A nível externo, de referir a difícil competição pela captação de talento, com a inerente dificuldade em captar (e reter) recursos humanos com o perfil desejável, nomeadamente nas áreas de informática.

### ***Económico-Financeiros***

Em termos económico-financeiros, e à data da elaboração do presente documento, não estão disponíveis os resultados relativos ao ano de 2023, em fase de consolidação final e auditoria externa. No que respeita às projeções para 2023, os resultados em termos globais evoluíram favoravelmente, contando com a geração de margens positivas e acima dos valores orçamentados para o ano, reforçando o EBITDA e os capitais próprios da Universidade, os quais se têm vindo a reforçar ao longo dos anos, consequência do aumento do número de alunos e da gestão prudente dos recursos económicos e financeiros. No ano letivo em curso (2023/24) os alunos cresceram 3,1%, tendo ultrapassado a fasquia dos 13 mil alunos (13.026 alunos), depois de já ter registado um forte crescimento no ano letivo anterior, onde cresceram 5,5%.

Na base do crescimento das receitas, encontra-se também a capacidade de inovar por parte das unidades académicas e centros de prestação de serviço, diversificando as fontes de receita, quer na oferta formativa, graduada e não graduada, quer na prestação de serviços ao mercado, destacando-se a oferta de serviços científicos às empresas e valorização de tecnologias.

Na atividade de investigação o financiamento pela FCT foi complementado com maior intensidade através de projetos de financiamento competitivo e com algum financiamento privado que apoia serviços científicos a empresas.

Está a desenvolver-se também a consolidação da rede *alumni* que permitirá um maior envolvimento da comunidade nas diversas atividades e também o desenvolvimento de estratégias de *fundraising*.

### **Compras**

Depois de um trabalho de desenho, configuração e testes durante praticamente um ano, iniciou-se em fevereiro de 2023 a utilização em produtivo do Módulo de Compras do ERP

na Sede (com quatro Direções de Serviço e uma Unidade Académica, a Faculdade de Ciências Humanas).

Este Módulo constitui-se como a ferramenta de suporte das várias fases do processo de compras, começando com as requisições, assegurando o cumprimento do orçamento e as necessárias autorizações, e permitindo a correspondência das faturas rececionadas com as ordens de compras devidamente autorizadas.

Entre fevereiro e junho foram implementadas correções a pequenos problemas e erros detetados durante a fase piloto, ao mesmo tempo que se identificavam possíveis ações de melhoria. Estas foram concretizadas durante os seguintes quatro meses, permitindo consolidar a facilidade de utilização do Sistema e aperfeiçoar a qualidade da informação de gestão produzida. Foi também neste período (até outubro) que se alargou a implementação do módulo às restantes Unidades Académicas e Direções de Serviço da Sede (com exceção de uma Unidade e uma Direção).

Durante 2023 foram criadas em Sistema aproximadamente 2.500 requisições, sendo que nos primeiros 50 dias de 2024 esse número é já de cerca de 700. Durante o primeiro trimestre do presente ano dever-se-á completar a adoção do Módulo na Sede, permitindo que, tentativamente, até ao final do semestre, seja possível ter o Sistema implementado nos Centros Regionais (se não em todos, pelo menos em parte). Para esse efeito, entre o final de 2023 e o início de 2024, foram realizadas, em cada Centro Regional, reuniões de apresentação do Módulo e de início do levantamento de atuais processos de aquisição e de requisitos para a implementação do Sistema.

### ***Infraestruturas***

No que respeita às infraestruturas, a aposta da Universidade está sempre ligada à melhoria das instalações e espaços, internos externos, nos vários campi onde desenvolve a sua atividade, procurando dar resposta à promoção e consolidação de condições físicas eficientes que garantam o bem-estar da comunidade académica, assim como a segurança nas atividades.

Em Lisboa, o ano de 2023 requereu um nível de intervenção muito intenso por parte das áreas direta e indiretamente ligadas às Infraestruturas, desde logo devido à realização do maior evento que Portugal acolheu em 2023 – a Jornada Mundial de Juventude com a vinda do Santo Padre ao nosso país e ao *campus* da Universidade Católica Portuguesa em Lisboa.

#### **1. Jornada Mundial da Juventude e Visita de Sua Santidade à Católica**

A preparação do Centro de Acolhimento ao Peregrino da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 (JMJ) iniciou-se cerca de 9 meses antes da sua abertura. Uma vez acordada a utilização da Sede para esse efeito, foi constituída uma equipa multidisciplinar com elementos de sete Direções de Serviço. Esta equipa interna trabalharia em conjunto com a equipa do Comité Organizador Local da JMJ (COL), durante esses meses, em grande proximidade nas várias áreas. Foram igualmente envolvidos múltiplos fornecedores da Universidade que já eram ou se tornaram parceiros da JMJ. Para além da cedência de espaços (parques de estacionamento, garagem coberta e anfiteatros – para ações de formação), foram doados os computadores para os postos de atendimento e disponibilizado o mobiliário necessário aos mesmos (cadeiras e mesas). Foi ainda coordenada, com o COL e as respetivas autoridades, a segurança e assistência médica de prevenção.

No final de maio foi confirmado que o Santo Padre iria visitar a Universidade no dia 3 de agosto, durante a JMJ, no âmbito de um Encontro com Jovens Universitários. A organização deste evento foi realizada essencialmente pela mesma equipa interna envolvida na JMJ. Face à especificidade e relevância da visita, foi necessário coordenar e validar as características das infraestruturas e dos processos previstos com a comitiva Papal, a Polícia de Segurança Pública e a Casa Civil da Presidência da República. Para apoiar a UCP na organização do evento foi contratada uma entidade parceira.

O trabalho envolvido na preparação deste encontro permitiu que cerca de seis mil pessoas, previamente registadas e validadas, tivessem estado presentes. A entrada e saída no recinto decorreu de forma fluída e atempada, assegurando que todos pudessem disfrutar das palavras de Sua Santidade e que os múltiplos órgãos de comunicação social cobrissem devidamente o evento. No Encontro, foram ouvidos os testemunhos de estudantes refugiados e de jovens envolvidos no "Pacto Educativo Global", na iniciativa "A Economia de Francisco" e na aplicação da encíclica *Laudato si'*. Após o discurso, o Santo Padre abençoou a primeira pedra do *Campus Veritati*.

## 2. Reformulação de Instalações e Espaços nos 4 campi

Nas quatro localizações – Lisboa, Porto, Viseu e Braga, desenvolveram-se iniciativas de reformulação estratégica de espaços ligados ao desenvolvimento da atividade académica (ensino e investigação), bem como espaços comuns ligados ao bem-estar da comunidade.

Em Lisboa, foram realizadas intervenções estrategicamente muito relevantes, desde as obras desenvolvidas no *campus* de Sintra, com destaque para a construção de um depósito de água para a Urbanização, realizada em conjunto com os restantes proprietários da urbanização, as quais permitiram concluir o processo de receção por parte da Câmara Municipal de Sintra da respetiva Urbanização, bem como do edifício nela integrado, onde se desenvolve a atividade da Faculdade de Medicina; as obras de reconstrução do espaço para instalação do CBR (*Catolica Biomedical Research Centre*) em instalações do IGC em Oeiras, num projeto participado pela Câmara Municipal de Oeiras, mas totalmente desenvolvido pela equipa interna da UCP (laboratórios e espaços para o desenvolvimento da atividade de investigação deste centro); e as obras de reformulação dos armazéns da Biblioteca e Editora, com o investimento em soluções de arquivo de movimentação deslizante, organizando o espaço de forma segura, duradoira e otimizada, permitindo, em simultâneo, incrementar a capacidade de armazenamento e o tratamento ambiental do espaço, através da introdução de um sistema de ventilação que visa preservar a vida do livro; remodelação integral da iluminação exterior do *campus* de Lisboa, num projeto sustentável de substituição das luminárias existentes e já datadas, por luminárias equipadas com motor de LEDS e sustentáveis, para além da melhoria na iluminação do espaço, reforçando a segurança do mesmo; substituição de todo o sistema de iluminação da garagem coberta do edifício afeto à atividade da CLSBE, por luminárias LED.

No que respeita às ações de melhoria em curso no campus de Lisboa, destaca-se a remodelação de espaços de trabalho e salas de aula, a climatização de 8 salas de aula nos edifícios 2 e 3 do campus de Lisboa, e no âmbito da transformação digital, a instalação de 20 painéis interativos em salas de aulas dos edifícios 1, 2, 3 e 4, substituindo videoprojectores existentes e quadros tradicionais.

A gestão dos parques de estacionamento da Sede foi alvo de alterações no sentido de otimizar a experiência de utilização e de melhor se adaptar aos impactos previstos da obra

do *Campus Veritati*. Assim, foi alargado o horário de funcionamento dos parques, sendo atualizado o respetivo regulamento e traduzido para inglês. Adicionalmente, registou-se um esforço de automatização de processos, evoluindo de uma situação de suporte da atividade dispersa em aplicações não comunicantes entre si para uma lógica integrada, assente em Office 365 (SharePoint e PowerApps). Foi desenvolvida uma aplicação para registo de pedidos de reservas diárias de estacionamento pelas áreas internas, com inscrição das mesmas em sistema após aprovação, substituindo os processos manuais de pedidos via e-mail. Por fim, foi realizado um investimento na imagem, espírito de equipa e modo de atuação do staff de gestão dos parques.

A gestão da utilização das salas na Sede foi igualmente objeto de uma profunda modernização. O regulamento, já datado, foi atualizado e consolidou-se a utilização do software Bullet. Na Sede, as salas dos edifícios 1, 2, 3 e 4 são de utilização comum a sete Unidades Académicas, sendo por isso alvo de coordenação central. Estão definidos conjuntos de salas de marcação prioritária por cada Unidade Académica em dois intervalos temporais (julho-setembro e dezembro-fevereiro), passando pelo Departamento de Gestão de Espaços (da Direção de Operações) subsequentes marcações ou alterações. Pretende-se assim assegurar uma correspondência otimizada entre as capacidades das salas e a dimensão das turmas que as utilizam, satisfazendo as necessidades das Unidades Académicas.

No Porto, foram realizadas melhorias nos espaços com maior nível de degradação, como seja a resolução de problemas de infiltrações de água numa área de intervenção global de 2.100m<sup>2</sup>, bem como a intervenção de renovação em 2 auditórios e salas de aula, numa área de intervenção de cerca de 900m<sup>2</sup>, conferindo modernidade, atualidade tecnológica, cuidado térmico e acústico, a recuperação de espaços de Oficinas na EA com iluminação renovada, a reestruturação do Datacenter 1 do CRP, contemplando a infraestrutura de eletricidade, UPS, e energia socorrida, criação de novo espaço para o Human Neurobehavioral Laboratory da FEP e continuação da transição de iluminação para tecnologia LED.

Em dezembro de 2023, concluiu-se a negociação e a constituição de um Direito de Superfície para a exploração do posto de abastecimento de combustível entre a UCP e a Petrogal/GALP. Foram contempladas neste acordo diversas ações a implementar, em benefício do Campus e/ou da comunidade, como por exemplo: donativo para Protocolo de Parceria com GALP Inovação, oferta de Carregamentos Elétricos para o Campus da Universidade, exploração máquinas de vending, exploração do bar do Edifício EBI, com o necessário investimento para viabilizar a operação por parte da Petrogal, oferta de Cartão Petrogal+ para alunos e colaboradores.

Em Viseu, ao nível das infraestruturas, as principais concretizações estiveram também relacionadas com o projeto estratégico de reformulação da Clínica Dentária, ao nível do espaço e da substituição dos equipamentos, em que se destaca a realização da primeira fase das obras de requalificação da Clínica Dentária (salas das pós-graduações, radiologia e clínica externa) com a inclusão de novos equipamentos dentários, radiológicos e informáticos; a substituição do sistema de compressores e de ar comprimido da clínica e do pré-clínico; a aquisição e instalação de um sistema de gestão e controlo do parque de estacionamento no CRV, incluindo também a substituição do servidor da Clínica.

Em Braga foram realizadas intervenções diversas de melhorias e requalificação dos espaços, destacando-se a reconfiguração do bar do Campus Camões, as últimas obras de correção de infiltrações no edifício da Faculdade de Filosofia (Jesuítas), a remodelação, pintura e colocação de mobiliário em vários espaços no Edifício da Faculdade, para utilização dos alunos, incluindo o espaço do bar e o corredor de acesso, a remodelação e

pintura da sala de Professores (plurivalente) e dos gabinetes de docentes no Edifício da Faculdade, a limpeza geral da fachada do edifício da Faculdade, em pedra.

Ao nível dos Equipamentos, destaca-se a finalização do projeto de reestruturação dos servidores e da rede, a implementação de nova cablagem estruturada em todos os Campus Camões e Filosofia, bem como a concretização de diversos projetos de transformação digital (novo *firewall*, novo sistema de gestão de *backups* e instalação de um Security Operations Centre, reforçando o sistema de segurança).



## 5.5. Transversais

Posicionamento Global

Convergência e Inovação

Sustentabilidade

### 5.5.1. Contexto Interno, Externo e Aspetos Relevantes

#### ***Posicionamento Global***

O processo de internacionalização da UCP é transversal a todas as dimensões da Universidade, essencial à sua estratégia de desenvolvimento e enquadra a sua vocação global.

A UCP está comprometida com o objetivo de introduzir uma perspetiva comparativa e de enfoque global no ensino, na investigação, no serviço à sociedade, no modelo de governação e nos processos de organização interna.

A estratégia de internacionalização da UCP foca-se em duas vertentes: a capacitação organizacional e o crescimento em escala.

A capacitação organizacional centra-se no reforço das condições multiculturais dos vários campi, na qualificação interna de recursos humanos, na melhoria dos recursos comunicacionais para apoio à internacionalização, na adequação dos serviços de apoio a públicos multiculturais e no reforço da capacidade com a contratação de docentes e investigadores a nível internacional.

O crescimento em escala engloba a oferta de cursos totalmente lecionados em inglês, o desenvolvimento de programas de estudos internacionais conjuntos, duplos, múltiplos ou em modelo de cotutela, o reforço da participação em redes e parcerias internacionais de investigação e ensino (alianças estratégicas com Universidades de investigação e reputação internacional), o reforço do recrutamento de estudantes internacionais e o reforço da mobilidade de docentes, investigadores e colaboradores.

O número de estudantes regulares estrangeiros – alunos de nacionalidade estrangeira que frequentavam os cursos com o objetivo de obter grau na UCP, em 2022-23, totalizou 1.928, representando 16% do total de alunos regulares inscritos na Universidade. Este valor representa um crescimento de +16% face a idêntico período homólogo, mantendo a tendência sustentada de crescimento que se têm observando nos últimos anos.

**Tabela 2** - Evolução de estudantes regulares internacionais em CE com grau.

	2018-19	2019-20	2020-21	2021-22	2022-23
Nº de estudantes regulares internacionais inscritos em CE com grau	1.275	1.428	1.485	1665	1928
% de estudantes regulares Internacionais no total de estudantes inscritos em CE com grau	12%	13%	13%	14%	16%
Variação ano vs. ano-1	-	+12.0%	+4.0%	+12.1%	+15.8%

(Fonte: DEEEC, [Direção-Geral de estatísticas da educação e Ciência](#))

Em 2023, a UCP recebeu estudantes regulares internacionais provenientes de 98 países, sendo que 80% desses estudantes se encontram concentrados em 15 países. Predominantemente são estudantes oriundos da Alemanha (22%), Brasil (18%), Itália (9%), Angola (7%) China (4%) e França (4%).

Os dados relativos aos estudantes regulares internacionais, revelam uma diversidade internacional entre os estudantes matriculados em todas as faculdades, com uma ampla gama de nacionalidades representadas. Isso destaca a reputação global da Universidade e sua capacidade de atrair talentos de todo o mundo, contribuindo para um ambiente acadêmico rico e multicultural.

**Tabela 3** - Evolução de nacionalidade dos estudantes regulares internacionais em CE com grau.

	#	2018-19	2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	%	Δ %
<b>Diversidade de nacionalidades</b>		<b>90</b>	<b>90</b>	<b>90</b>	<b>92</b>	<b>98</b>		
<b>Número de estudantes internacionais Inscritos em CE</b>		<b>1275</b>	<b>1428</b>	<b>1485</b>	<b>1665</b>	<b>1928</b>	<b>100%</b>	<b>16%</b>
Alemanha	1	197	207	249	331	423	22%	28%
Brasil	2	235	319	331	322	344	18%	7%
Itália	3	91	95	95	145	180	9%	24%
Angola	4	133	139	136	116	130	7%	12%
China	5	122	109	111	104	83	4%	-20%
França	6	20	21	34	47	77	4%	64%
Guiné-Bissau	7	75	99	99	85	63	3%	-26%
Índia	8	17	19	24	21	41	2%	95%
Espanha	9	33	34	38	48	41	2%	-15%
Estados Unidos da América	10	14	22	22	22	30	2%	36%
Cabo Verde	11	42	69	48	31	29	2%	-6%
Áustria	12	12	8	11	30	28	1%	-7%
Moçambique	13	20	21	21	22	26	1%	18%
Bélgica	14	10	10	7	19	25	1%	32%
México	15	11	7	8	19	22	1%	16%
Outros Países	16	243	249	251	303	386	20%	27%

(Fonte: DEEEC, [Direção-Geral de estatísticas da educação e Ciência](#))

A percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade IN (mobilidade de crédito) é de 8,3% do total de estudantes da UCP (acréscimo de +1.4 pp em relação ao ano anterior).

No entanto, a percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade OUT (mobilidade de crédito) manteve-se nos 6.7%.

O número de estudantes em mobilidade (de crédito) recebidos na UCP tem sido sempre superior ao número de estudantes em mobilidade enviados.

Este facto deve ser motivo de reflexão nas várias Unidades Orgânicas, em articulação com as respetivas estratégias de internacionalização.

**Tabela 4** - Evolução do nº de estudantes em mobilidade de crédito.

Mobilidade de crédito	2018-19	2019-20	2020-21	2021-22	2022-23
Número de estudantes <i>Incoming</i>	<b>889</b>	<b>895</b>	<b>450</b>	<b>850</b>	<b>1125</b>

Varição (ano vs. Ano-1)	-	+1%	-50%	+89%	+32%
Número de estudantes <i>Outgoing</i>		<b>716</b>	<b>281</b>	<b>760</b>	<b>757</b>
Varição (ano vs. Ano-1)	-	-	-60%	+270%	-0.3%

(Fonte: DEEEC, [Direção-Geral de estatísticas da educação e Ciência](#))

Os projetos ERASMUS Mobility of higher education students and staff (OUT), em que se contam o projeto global da UCP e o projeto AETC – Atlantic Erasmus Training Consortium, têm permitido a mobilidade OUT dos estudantes, docentes e colaboradores que assim o desejam.

A possibilidade de concessão de bolsas ERASMUS para países não pertencentes à União Europeia tem sido divulgada e têm sido incentivados os acordos bilaterais com instituições destes países, no sentido de reforçar a mobilidade OUT de estudantes.

As Unidades Orgânicas (UO) da UCP que mais estudantes colocam em programas de mobilidade internacional são a CLSBE, a FCH e a CPBS.

A UCP tem marcado presença em feiras internacionais de networking, como a NAFSA e a EAIE, para reforço de parcerias e estabelecimento de novas colaborações.

A presença em feiras de recrutamento, bem como em missões de prospeção de mercados, voltou a decorrer de forma idêntica à do período pré-pandemia, com destaque para as iniciativas realizadas na América Latina, em que a UCP tem participado de forma conjunta com outras Universidades portuguesas, ao abrigo do projeto Universities Portugal, numa organização da Agência Nacional ERASMUS.

O reflexo deste esforço no recrutamento de alunos estrangeiros não é sentido da mesma forma nas várias Unidades Orgânicas.

As UO que apresentam uma maior percentagem de estudantes regulares estrangeiros são a CLSBE, a FMD, a FT, a FFCS e a FCH (valores entre 20 e 37%).

Regista-se uma evolução muito positiva, ao longo dos anos, do número de estudantes regulares estrangeiros, nomeadamente europeus, em particular na CLSBE, FCH e FMD.

A internacionalização não é uniforme, sendo influenciada por fatores específicos de cada faculdade, área de atuação, redes de colaboração internacional ou programas específicos de intercâmbio.

A UCP oferece 29 ciclos de estudo totalmente lecionados em inglês, dos quais 2 Licenciaturas (CLSBE), um Mestrado Integrado (FM), 17 Mestrados (CLSBE, CPBS, ELFD, ESB, FCH, IEP) e 10 Doutoramentos (CLSBE, EA, ESB, FCH, FEP), e ainda 6 ciclos de estudo totalmente lecionados em inglês desde que sejam frequentados por estudantes estrangeiros (2 Licenciaturas e 4 Mestrados).

Denota-se ainda a falta de oferta em inglês de programas de 1º ciclo.

Têm sido desenvolvidos programas de estudos internacionais conjuntos, duplos, múltiplos ou em modelo de cotutela, contando-se:

- 6 graus em associação (4 Mestrados – CLSBE, CPBS, ESB, FCH, FFCS e 2 Doutoramentos – FCH, FEP);
- 59 duplos graus (4 graus de 1º ciclo – CLSBE e 55 graus de 2º ciclo – CLSBE, CPBS, IEP), entendidos como possibilidades de obtenção de diplomas estrangeiros pelos estudantes da UCP; destes a maioria insere-se na área das

Ciências Empresariais, estando envolvidas instituições europeias, com predominância do Reino Unido, e ainda EUA, Canadá, Brasil e China.

Realça-se em 2023 o sucesso da Iniciativa Estratégica “European Knowledge Alliances”, com a aprovação pela União Europeia da candidatura European Knowledge Alliance Transform4Europe. O projeto teve início em novembro, envolvendo todas as estruturas da Universidade. A rede conta com 10 parceiros (Alemanha, Itália, Espanha, Polónia, Estónia, Bulgária e Lituânia, França, Eslovénia e Portugal), para além de um membro associado (Universidade de Mariupol, Ucrânia). UCP é leader de um Work Package, WP8 – Outreach, para além de liderar várias tarefas dos restantes Work Packages.

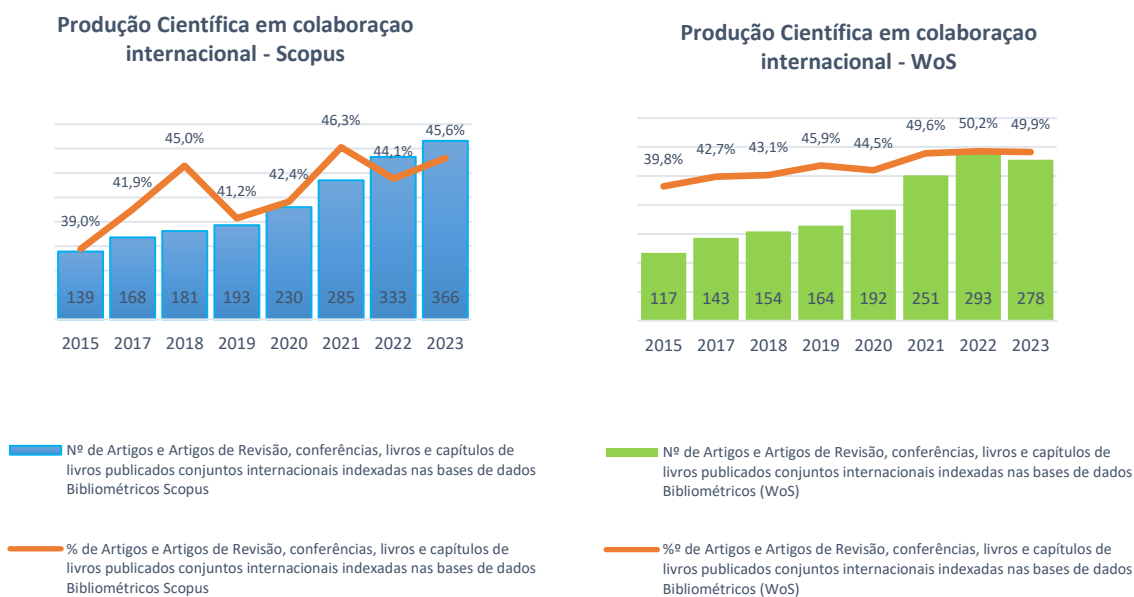
No âmbito da Iniciativa Estratégica Católica Global Engagement foi finalizado o estudo de abordagem aos mercados internacionais das Universidades portuguesas (no âmbito do projeto “Universities Portugal” – COMPETE, foram alargados os protocolos de colaboração com instituições estrangeiras, nomeadamente no âmbito da European Alliance Transform4Europe (T4EU) e da SACRU, está em desenvolvimento a primeira Summer School SACRU, a realizar em Lisboa em Julho de 2024, para além da atividade regular de contactos com potenciais parceiros da UCP, auscultação do interesse das Unidades Orgânicas e participação em iniciativas de networking e recrutamento internacional.

No entanto, torna-se necessário um estudo aprofundado que identifique os mercados internacionais mais promissores para a UCP, bem como as vantagens competitivas e os constrangimentos mais relevantes da Universidade no contexto desses mercados.

No âmbito da Iniciativa Estratégica Católica Global Alumni (PG02), foram empreendidos esforços significativos para o desenvolvimento da rede Católica Global Alumni. Durante o ano de 2023, foi implementado o primeiro estágio dessa rede, agregando os diferentes Gabinetes de Alumni localizados em Lisboa. Para 2024 é almejado a continuação da criação da rede com a convergência planeada dos Gabinetes de Alumni do Porto, Braga e Viseu para a rede Alumni UCP, fortalecendo assim, os laços entre a Universidade e seus ex-alunos em todo o país.

Na investigação, a colaboração internacional é fundamental, permitindo que docentes e investigadores enfrentem desafios globais complexos e impulsionem a inovação. Ano após ano, a UCP procura reforçar a participação em parcerias internacionais para troca de conhecimentos, Investigação interdisciplinar e inovação, abordando desafios globais complexos. Em 2023, a percentagem de publicações conjuntas internacionais indexadas na base de dados bibliométricos Scopus foi de 45.6%, que (aumento de 1,5 pp em relação ao ano anterior) e de 50% nas publicações indexadas na Web of Science.

**Gráfico 5** - Número de publicações científicas produzidas em colaboração internacional



(Fonte Ciência UCP, dados obtidos em 08/01/2024)

Os rankings do ensino superior desempenham um papel na avaliação e comparação das Universidades a nível mundial e são uma ferramenta importante para o desenvolvimento de uma marca Internacional.

A estratégia de posicionamento e comunicação de rankings tem sido melhorada, sendo oportuno mencionar a evolução deste contexto:

No THE IMPACT RANKING 2023, divulgado pela Times Higher Education, a Universidade Católica Portuguesa (UCP) alcançou a 4ª posição mundial no ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, subindo uma posição em relação ao ano transato. A melhoria dos resultados da Universidade Católica foi também conseguida no Ranking Global, com a UCP a subir para o intervalo 201-300, quando na última edição estava classificada entre 301-400.

No FINANCIAL TIMES é de destacar a evolução positiva da CATÓLICA-LISBON nos vários rankings desta instituição que são uma referência para as Escolas de Negócio de todo o mundo. Em 2023, a CATÓLICA LISBON viu a sua reputação e visibilidade fortalecida no cenário das “Business Schools” Internacionais sendo considerada a 22ª melhor Escola de Negócios da Europa e subindo 5 lugares face ao ano anterior.

O programa Executive MBA do The Lisbon MBA Católica|Nova voltou a subir no ranking EMBA Financial Times 2023, tendo alcançado o melhor resultado de sempre, com a ascensão de 21 posições, para se tornar o 34º melhor Executive MBA da Europa e o 63º melhor do mundo.

No ranking Master in Finance 2023, a UCP surge na 21ª posição sendo o seu mestrado o 2.º melhor do mundo em Progressão Salarial. Os graduados aumentam o seu salário médio em 110% nos primeiros três anos após a conclusão do mestrado.

De referir ainda, ao nível da formação de executivos, a presença no TOP 15 da formação de executivos para empresas.

No Eduniversal, que publica anualmente o ranking dos melhores Mestrados e Pós-graduações do mundo em cerca de 50 áreas de ensino. Na avaliação realizada para os cursos lecionandos em 2022-2023 é de destacar:

- Mestrado em Estudos de Cultura da Faculdade de Ciências Humanas (FCH), foi considerado o 3.º melhor do mundo na categoria de "Cultural Management / Creative industries Management".
- Mestrado em Ciências da Comunicação, ocupando o 9.º lugar na categoria de "Corporate Communication". O curso subiu 3 posições face ao ano passado e figura agora, pela primeira vez, no Top 10 dos melhores mestrados da Europa.
- O LL.M. Law in a Digital Economy e LL.M. Law in a European Global Context da Católica Global School of Law Lisboa que ocupam respectivamente a 13ª posição na categoria Digital Law/ New technologies Law e 14ª Posição na categoria International Business law

### **Convergência e Inovação**

Em termos de modernização tecnológica, destaque-se, no ano em análise, o desenvolvimento do webstarter-kit 2.0, em Drupal 9, que substituirá gradualmente o webstarter-kit 1.0 (Drupal 7), ferramenta aplicada no processo de relançamento e modernização dos websites das U.O. Esta nova tecnologia é extremamente robusta, modular e flexível e foi utilizada, com início em março de 2023, no desenvolvimento dos novos websites dos CI, no âmbito do seu processo de preparação para a visita da FCT a ocorrer durante 2024. Este webstarter-kit 2.0 permite:

- A aplicação das melhores práticas de segurança e usabilidade nos vários *devices* possíveis de acesso;
- Uma utilização extremamente intuitiva aos vários *stakeholders*;
- A oferta de novas funcionalidades, destacando-se a ligação à plataforma do ciência-UCP que permite a uniformização e capitalização de conteúdos desta plataforma no website;
- A implementação de um look & feel mais contemporâneo, aportando modernidade à marca Universidade Católica Portuguesa;
- A sua utilização futura nos novos websites das U.O, devido à modularidade e flexibilidade acima referidas.

Foram lançados os websites do CRB, CIIS, CEGE, CBQF e CEDH e serão lançados, até ao mês de março de 2024, os nove websites dos CI, que já se encontram em ambiente de qualidade, totalizando 12, o número de websites lançados durante o 1.º ano de desenvolvimento e aplicação desta nova ferramenta.

Refira-se, ainda, o lançamento dos websites de Lisboa-Sede e do Centro Regional de Viseu, que substituíram websites extremamente antigos, com tecnologias não responsivas.

Ainda no ano em análise, foi finalizada a implementação das medidas e iniciativas de reforço da segurança das infraestruturas tecnológicas. Foi alargado a cobertura do sistema de monitorização de ameaças em tempo real (SOC) às restantes infraestruturas e implementado *dashboards* que permitem um melhor acompanhamento por parte das

equipas de IT. Foi, ainda, concluída a implementação do novo antivírus por todos os equipamentos e iniciada a implementação do novo sistema de proteção dos postos de trabalho, designado por ZTNA (Zero Trust Network Access).

Finalizou-se a aplicação do novo sistema de Backups, alargado a todos os *campi* da Universidade, permitindo que alguns dos locais sirvam de repositório redundante aos restantes. Consegue-se, assim, aumentar a robustez do sistema e melhorar a capacidade de resposta a cenários de crise.

Relativamente ao sistema de autenticação federada junto da FCCN, foi implementada a substituição dos anteriores dois sistemas, passando para um novo IDP, utilizando-se agora uma autenticação baseada na IDU da Universidade. Foram migrados todos os serviços e sistemas que utilizavam esses IDPs, como o serviço Zoom Colibri.

Na área dos sistemas aplicativos, foi iniciado no ano de 2023, o projeto de implementação do novo sistema de gestão escolar, com vista à substituição dos atuais quatro sistemas Sophia. A solução selecionada foi o sistema Fenix. Devido a complexidade do projeto, e de modo a mitigar o risco, optou-se por implementar o novo sistema apenas em três unidades académicas, numa primeira fase, planeando-se o alargamento às restantes unidades, para fases posteriores.

O novo sistema entrou já em produtivo no início de 2024, num curso da ESB e num curso da CLSBE. Espera-se, durante o corrente ano, estabilizar esta primeira fase e alargar aos restantes cursos destas unidades piloto.

Finalmente, refira-se que a 5.<sup>a</sup> Edição do Católica Open Day Nacional | Talento para o Futuro, evento vocacionado para os estudantes do ensino secundário que se preparam para ingressar no ensino superior, foi realizado numa nova plataforma online, que permitiu uma redução substancial de custos, sem comprometer as diferenciadoras funcionalidades oferecidas no passado. Esta edição superou os números da edição do ano anterior, contando com 695 inscritos e 369 participantes. Apesar deste sucesso e após reflexão realizada conjuntamente com as UO visando uma melhoria contínua, concluiu-se que, atualmente, os jovens preferem eventos presenciais e experiências tangíveis. Assim, o evento de 2024 terá um novo conceito, abandonando-se a abordagem digital utilizada nos últimos 3 anos.

Os Projetos Transformadores na UCP estão concentrados na definição das Iniciativas Estratégicas (IEs) quinquenais, que integram o Plano da Qualidade para 2021-2025, instrumento que sistematiza as ações necessárias, e desejadas, ao nível institucional, para a concretização da Visão definida no Plano de Desenvolvimento Estratégico da UCP 2021-2025.

Em 2023 o acompanhamento das 36 IEs aprovadas inicialmente pelo Conselho Superior continuou a ser feito em monitorizações semestrais (a 30 de junho e a 31 de dezembro). Dessas 36 IEs, em 2023, por decisão do Conselho da Qualidade (em outubro) e dos respetivos *owners*, duas foram canceladas: a **IE S05 - Reforçar relações (de Confiança) com Fornecedores**; e a **IE S07 - Mobilidade sustentável: "AINDA VENS DE CARRO?"**, sendo agora de 34 o total de IEs em curso.

A **IE S05** não tinha sido iniciada. O facto dos seus objetivos cruzarem com o desenvolvimento de outras iniciativas, em particular com a de "Compras", bem como a necessidade de realizar ajustamentos funcionais ao nível dos responsáveis, determinaram este cancelamento. Por sua vez, a **IE S07** tinha surgido no âmbito das várias propostas apresentadas pelo grupo de trabalho que, inicialmente, se reuniu para elaboração do PDE.

No entanto, em paralelo, foi criado um projeto de mobilidade sustentável nos campi da UCP que implementou a possibilidade de carregamento de carros elétricos, atualmente em Lisboa, Porto e Braga. Adicionalmente, por questões de organização de prioridades e por estar ainda pendente a nomeação de um responsável operacional que pudesse dar sequência a esta iniciativa, foi decidido cancelar também esta IE.

Propõe esta subcomissão que a **IE PG04 - Especialização Inteligente**, atualmente incluída no Macroprocesso Posicionamento Global, transite para este Macroprocesso na medida em que o desenvolvimento deste projeto é muito importante ao nível da Convergência na UCP, sendo por isso importante que sejam os membros desta Subcomissão, onde se incluem os Pró-Reitores, a acompanhar a sua evolução.

Na monitorização de dezembro, 74% das IEs apresentavam uma execução de acordo com o planeado, 23% uma execução com atraso não significativo face ao planeado, e 3% uma execução com atraso significativo face ao planeado. Comparativamente, na monitorização de dezembro de 2022, 69% das IEs apresentavam uma execução de acordo com o planeado, 25% uma execução com atraso não significativo face ao planeado, e 3% uma execução com atraso significativo face ao planeado.

### ***Sustentabilidade***

A Universidade Católica define **Sustentabilidade** como a nossa responsabilidade com a adoção e implementação de objetivos estratégicos que garantam o respeito pela pessoa humana e equidade social, pelo ambiente e pelo desenvolvimento económico, orientados para o bem comum, de forma a criar comunidades prósperas, saudáveis, solidárias, diversificadas e resilientes para esta geração e gerações vindouras.

Comprometida com a promoção do desenvolvimento sustentável e com a proteção da Casa Comum, a UCP trabalha assim para dar um contributo coerente com os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** e com a **Agenda 2030 da ONU**. Numa perspetiva transversal este macroprocesso cruza todos os outros procurando incorporar os ODS nas suas práticas.

#### *Cadeiras ODS:*

Na dimensão do Ensino, a UCP promove contextos de ensino e aprendizagem orientados para a sustentabilidade procurando formar futuros líderes e inspirá-los a tornarem-se defensores da gestão ambiental.

Neste âmbito foi implementada a iniciativa Cadeiras ODS, uma iniciativa que visa introduzir no curriculum académico dos estudantes de 1.º ciclo, cadeiras dedicadas especificamente ao estudo e compreensão de vários ODS.

No primeiro semestre do ano letivo 2022/23 foi oferecida a primeira cadeira ODS a todos os estudantes da UCP - "Os Grandes Desafios da Humanidade: ODS 13 - Ação Climática. Participaram docentes de quatro Unidades Académicas (ELFD, ESB, FT, IGOS), para além dos responsáveis do Centre for Responsible Business & Leadership, que coordenaram a cadeira.

Foi igualmente lecionada a cadeira ODS 16 "Humanity's Biggest Challenges: SDG 16 - Peace, Justice and Strong Institutions". Participaram docentes de quatro Unidades Académicas (IEP, FFCS, EPFD, CPBS), para além dos responsáveis do Centre for Responsible Business & Leadership, que coordenaram a cadeira.



No 2º semestre do ano letivo 2022/23 foi oferecida a cadeira ODS 14 e novamente cadeira ODS 13. Participam nesta cadeira sete Unidades Académicas: FCEE/FEG, ELFD, IEP, FCH, FM e ESB, com oito docentes.

No 1º semestre do ano letivo 2023/24 voltou a ser lecionada a cadeira ODS 16 "Humanity's Biggest Challenges: SDG 16 - Peace, Justice and Strong Institutions". Participaram docentes de quatro Unidades Académicas (IEP, FFCS, EPFD, CPBS), para além dos responsáveis do Centre for Responsible Business & Leadership, que coordenaram a cadeira.

Para o 2º Semestre de 2023-24 está previsto a disponibilização do ODS 14 – Proteger a Vida Marinha e ODS 4 – Educação de Qualidade ambas lecionadas online.

A unidade curricular ODS 14 – Proteger a Vida Marinha aborda temas como a relação de Portugal com o mar, dimensões estratégicas do oceano, biodiversidade marinha e biotecnologia, economia azul, empreendedorismo e parcerias para o oceano, além da proteção legal do ambiente marinho, enquanto a unidade curricular ODS 4 – Educação de Qualidade aborda temas como políticas públicas em educação, indicadores de educação de qualidade, ética, responsabilidade social e sustentabilidade nas instituições educativas, conflito, paz e direitos humanos na educação, educação inclusiva, cidadania global e aprendizagem ao longo da vida.

Desde o lançamento da iniciativa, em 2022, mais de 150 estudantes de todo o país participaram nas Cadeiras ODS da UCP.

A iniciativa pioneira "Cadeiras ODS" da UCP foi publicada no site da UN Academic Impact e reconhecida como um bom exemplo da ação que as Universidades podem tomar, no compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

#### Envolvimento com a comunidade:

A Universidade Católica Portuguesa (UCP) assumiu o compromisso de formar e educar todos os que integram a comunidade académica para um novo modelo global mais digno, justo e sustentável para todos, mantendo um forte envolvimento com as comunidades locais, promovendo a sustentabilidade para além dos campi e estabelecendo parcerias com organizações locais para promover práticas sustentáveis.

Este compromisso tem vindo a ser assumido nos últimos anos por iniciativas como a CASUS, com o objetivo de evidenciar, agregar e implementar dinâmicas de sustentabilidade nos quatro campi, muitas delas já com várias décadas e amplamente (re)conhecidas pelas comunidades internas e externas.

O voluntariado como fonte de transformação e promotor de bem-estar é desenvolvido nos quatro campi através de projetos como o VIDA-Voluntariado na Católica, em Lisboa; o programa Católica Solidária (CASO), que celebrou em 2023 20 anos, no Porto; o Programa Voluntaria-te\*, em Braga e a colaboração com a Associação Ready to Help, em Viseu.

Em 2023 inscreveram-se em ações de voluntariado mais de **450** voluntários que disponibilizaram cerca de **6700** horas de trabalho voluntário em mais de **60** organizações sociais. As parceiras estabelecidas são maioritariamente informais embora, possam existir protocolos formais, como o da Associação dos Amigos do Hospital de Santa Maria.

No âmbito do desafio da institucionalização da metodologia Aprendizagem-Serviço (ApS), foram desenvolvidas várias iniciativas com impacto nos objetivos de desenvolvimento estratégicos.

Destaque-se, em 2023, a participação de vários docentes em Seminários Internacionais de Aprendizagem-Serviço e o reconhecimento de iniciativas de ApS que promovam a reflexão sobre a dimensão ética da intervenção social, como o Laura Rubio Award for Service-Learning Projects.

Destacaram-se ainda atividades de vários centros e projetos na Universidade em programas como: CAPACITAR4LACTENTE; Capacitar para Salvar; Capacitar para Proteger; Balneário de Alcântara e InVuCaR, Projeto Sorrisos Especiais; Projeto Cuidar – apoiar as organizações católicas que trabalham com crianças e jovens no desenvolvimento de uma cultura de bom trato.

Ao longo de 2023 a UCP manteve um forte envolvimento com as comunidades locais, promovendo a sustentabilidade para além das fronteiras do campus e estabelecendo parcerias com organizações locais para promover práticas sustentáveis.

Para além do que já foi referido no capítulo da Responsabilidade Social Universitária como ações desenvolvidas pelas Unidades Orgânicas, destaca-se a iniciativa estratégica “Programa És Capaz” (S06), lançada com o objetivo de promoção, estímulo e captação de talento entre comunidades que, por motivos vários (financeiros, sociais) não tenham equacionado continuar os seus estudos na Universidade. Esta iniciativa, começada em 2021, teve a sua continuidade em 2023 com a Associação Santa Teresa, em Lisboa, que acompanha crianças, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade. Ao longo do ano letivo de 2022/2023 foram acompanhadas 42 crianças entre os 6 e os 15 anos da Associação Santa Teresa, em Lisboa, em áreas de mentoria e acompanhamento do estudo por 12 voluntários da UCP.

Refira-se ainda o lançamento do serviço de consultas de Saúde Mental destinado aos estudantes de Lisboa e Sintra, com participação de especialista nas áreas da Psiquiatria e da Psicologia das Faculdades Medicina e de Ciências Humanas, respetivamente, assim como o alargamento deste serviço a colaboradores e docentes do campus da Sede.

Do ponto de vista institucional a Universidade manteve o seu trabalho de proximidade com o Observatório de Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES) designadamente ao nível da coordenação de um Grupo de Trabalho sobre Aprendizagem-Serviço, bem como com a Rede de Voluntariado do Ensino Superior (R-VES) no qual passou a integrar a equipa de coordenação nacional. A Universidade esteve na organização do III Encontro da R-VES no qual viu reconhecidos os seus projetos de voluntariado, atribuídos pela R-VES e pela Fundação Santander. O Programa Fly/Vuela recebeu o 1º Prémio na categoria “Formação”. Já o Projeto “És Capaz”, promovido pelo Gabinete de Responsabilidade Social, na Sede, e o núcleo de voluntariado da CASO – Católica Solidária, no Centro Regional do Porto, receberam uma menção honrosa, pelo mérito na atividade de voluntariado desenvolvida.

O ano de 2023 foi ainda marcado pelo envolvimento da Universidade na Jornada Mundial da Juventude que, em Lisboa, recebeu o Centro de Acolhimento da JMJ Lisboa 2023, por onde passaram milhares de peregrinos e voluntários para fazer a sua acreditação. Estudantes, docentes e colaboradores foram voluntários no âmbito da JMJ, desempenhando diferentes papéis, como por exemplo, os voluntários de saúde da UCP, um grupo composto por enfermeiros, médicos e psicólogos, e estudantes de enfermagem e de medicina do 3.º e 4.º anos da que colaboraram no Posto de Saúde da Jornada Mundial da Juventude.

Durante a JMJ a Universidade Católica Portuguesa promoveu a iniciativa: A Casa da Economia de Francisco, reunindo jovens de todo o mundo. Inspirado no apelo do Papa

Francisco a uma nova economia, o evento centrou-se em três pilares: Ecologia Integral, Fraternidade Universal e Economia e Bem Comum. Durante a semana, os participantes debateram e aprofundaram seus conhecimentos sobre estes temas, buscando soluções inovadoras para os problemas que afligem o planeta. O IV Congresso Internacional sobre o Cuidado da Criação: O compromisso dos jovens com a ecologia integral. Estilos de vida para uma nova humanidade, foi um dos pontos altos do evento. O congresso reuniu especialistas e jovens de diversas áreas, promovendo um diálogo interdisciplinar sobre como construir um futuro mais sustentável. A Casa da Economia de Francisco foi um marco na JMJ por um futuro mais justo e sustentável. O evento inspirou os participantes a tomar ações concretas e a unirem-se na construção de uma nova economia baseada na fraternidade e na sustentabilidade.

#### Capacitação social:

No que respeita a Capacitação Social, no ano letivo 2022/2023 foram atribuídos 5 milhões de euros em bolsas sociais e de mérito (excluindo prémios), financiadas pela UCP ou entidades externas a estudantes da UCP, representando um aumento de 2% face ao ano letivo anterior. É, no entanto, de destacar o incremento de 30% no montante de apoios externos (bolsas e prémios, de âmbito social e de mérito), sendo a DGES a grande responsável por este aumento.

Consciente do seu papel na sociedade ao nível educação e sensibilização, investigação e inovação a UCP desenvolveu várias iniciativas ao nível da promoção e transferência/disseminação de conhecimento dentro da UCP e para a sociedade, sobre sustentabilidade através de Conferências, Workshops, Seminários, Palestras e ações de formação e sensibilização, interna e externamente

No âmbito da Iniciativa Estratégica VIVER os ODS: Conferências digitais sobre os ODS (S03), foram realizadas quatro conferências em Lisboa, Viseu, Braga e Viseu, que reuniram mais de 500 participantes, envolvendo docentes, estudantes e colaboradores de cada campus.

Estas Conferências, de âmbito nacional, foram coordenadas pelo Center for Responsible Business (CRB), da CLSBE, e abordaram os vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável agrupados por áreas: a área de Paz e Parcerias, em Lisboa a área Ambiental, no Porto, a área Social em Braga e a área Económica em Viseu.

E de referir ainda, a terceira conferência internacional Innovation, Sustainability and Regeneration, realizada e, novembro 2023, promovida pelo INSURE.hub, e que reuniu estudantes, investigadores e profissionais da indústria para discutir temas relacionados com a inovação, sustentabilidade e regeneração, assim como o encontro SDG Meetings: Beyond the data, promovida pela CLSBE junto da comunidade académica que estuda o Desenvolvimento Sustentável para aprender em conjunto e partilhar conhecimentos valiosos sobre OS SDG's e deste modo contribuir para o avanço do conhecimento científico em temas de Sustentabilidade.

#### CARE – For Our Common Home (S04):

A criação de clusters de investigação por problemas permite uma articulação transdisciplinar em resposta aos desafios contemporâneos que não obedecem aos limites das disciplinas científicas. A cooperação entre áreas de conhecimento e unidades de I&D é a forma mais adequada na promoção dos ODS. Neste contexto foi enquadrada, no PQ UCP 2021-2025, a Iniciativa Estratégica CARE For OUR Common Home (S04), com o

objectivo de criar clusters de investigação por problemas, conscientes das suas implicações éticas e sociais, articulando áreas de conhecimento.

No âmbito desta iniciativa, foi criado e lançado um doutoramento sobre Ecologia Integral, recentemente aprovado pela A3ES, que se iniciará em setembro de 2024.

Ainda no âmbito da iniciativa, está em preparação a candidatura de um projeto Científico em torno da Ecologia Integral, através de uma equipa de investigação multidisciplinar constituída por investigadores de vários centros de investigação para aprofundar o conhecimento sobre a Ecologia Integral e sobre as relações entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os Objetivos Laudato Si' (OLS), à luz da Doutrina Social da Igreja e em diálogo com as várias tradições religiosas. Este projeto está previsto ser apresentado a candidatura à FCT no 1º Semestre de 2024.

### Rankings:

A sustentabilidade assume uma importância fundamental em todas as esferas da sociedade, inclusive no setor educacional. A crescente conscientização sobre os desafios ambientais e sociais impulsionou os rankings universitários a considerarem a sustentabilidade como um critério crucial. Algumas instituições de rankings desenvolveram rankings dedicados exclusivamente a esse tema, outras passaram a incluir indicadores específicos de sustentabilidade nos seus rankings mundiais.

Deste modo a sustentabilidade não é apenas uma preocupação ambiental e social, mas também uma questão de competitividade e reputação para as Universidades. Integrar princípios e práticas sustentáveis não apenas beneficia o meio ambiente e a sociedade, mas também fortalece a posição das instituições de ensino superior em um cenário académico cada vez mais consciente e exigente.

Existe a necessidade de melhoria no processo de recolha e consolidação de evidências que se encontram desagradadas por múltiplos departamentos, assim como elaborar o relatório de impacto UCP nos ODS, sendo este último fundamental para a evolução global da UCP, num ranking cada vez mais competitivo.

No THE IMPACT RANKING 2023, divulgado pela Times Higher Education, a Universidade Católica Portuguesa (UCP) alcançou a 4ª posição mundial no ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes, subindo uma posição em relação ao ano transato. A melhoria dos resultados da Universidade Católica foi também conseguida no Ranking Global, com a UCP a subir para o intervalo 201-300, quando na última edição estava classificada entre 301-400.

**Tabela 5** - Classificação no "THE Impact Rankings", por ODS.

<i>TIMES HIGHER EDUCATION</i>		<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
	<b>Posição Global</b>	<b>301-400</b>	<b>301-400</b>	<b>301-400</b>	<b>201-300</b>
	ODS 3	401-600	201-300	401-600	401-600
	ODS4	401-600	401-600	401-600	401-600
	ODS 5	-	-	-	=79
	ODS 8	101-200	201-300	401-600	401-600
	ODS 9	101-200	201-300	401-600	401-600
	ODS 10	301-400	101-200	101-200	101-200
	ODS 11	101-200	201-300	201-300	101-200
	ODS 16	=55	=30	=5	4
	ODS 17	401-600	401-600	401-600	401-600

## 6. Conclusões

*"... A Universidade Católica contribui para a formação de protagonistas de uma nova coreografia de saberes cada vez que junta a medicina com a ética, com a literatura e com a tecnologia, a teologia com a física, a economia com a psicologia, as ciências da comunicação com a filosofia e a ciência política, a arte com a biologia, o direito com a robótica. Num mundo desafiante, mas pleno de fascínio, a Universidade é uma nova coreógrafa do saber, inspirando ao impulso de movimento em prol de um futuro de realização para todos. ..."*

Reitora da UCP, Isabel Capelo Gil, 1 de fevereiro 2024

Discurso Dia da Universidade 2024

Numa altura em que a Humanidade enfrenta cada vez maiores, e preocupantes, desafios, tais como o aumento de guerras e do terrorismo, agravamento das mudanças climáticas, das desigualdades, da escassez de recursos, da disrupção digital, do envelhecimento da população, preocupação com a possibilidade de surgirem novas pandemias, etc., **a Universidade Católica Portuguesa, dispersa por quatro geografias (Braga, Lisboa, Porto e Viseu) continuou em 2023 empenhada em prosseguir com a sua Missão: dar uma formação integral e qualificada aos profissionais do futuro, inspirada nos valores do humanismo cristão**, tal como se pode confirmar com o apresentado neste relatório.

Em virtude das constantes mudanças que se vão registando no Mundo, a UCP continua a considerar ser essencial renovar, e renovar-se, por forma a conseguir ir abraçando essas mudanças, sempre com o objetivo de alcançar a Qualidade, a melhoria contínua.

Na sua interpelação aos Jovens, aquando da visita à UCP em agosto de 2023, o Santo Padre convidou-os a serem protagonistas de uma nova coreografia, que coloque no centro a pessoa humana, e assim sejam coreógrafos da dança da vida (EJU, 2023).

A UCP sentiu-se inspirada pela visita e pelas palavras do Santo Padre, assumindo-se como *"... uma nova coreógrafa do saber, inspirando ao impulso de movimento em prol de um futuro de realização para todos. ..."* (Reitora da UCP, 2024), e assim procurar renovar-se permanente.

Aspiramos a que este Relatório da Qualidade da UCP continue a ser um local privilegiado onde se reflete esta capacidade, e vontade, da UCP de ser cada vez melhor, evidenciando o que se faz bem e identificando as áreas onde é necessário melhorar.